

Universidade de São Paulo

# RELATÓRIO DE GESTÃO 2018-2021



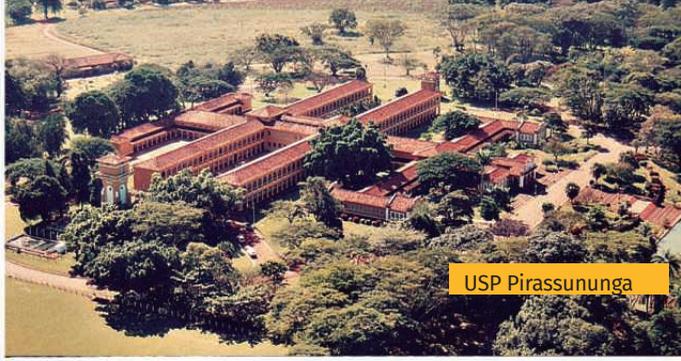
Acesse o site do  
Relatório de Gestão  
2018-2021  
pelo QR Code







USP Ribeirão Preto



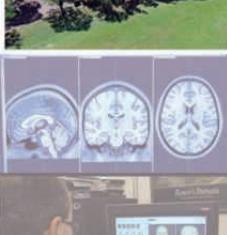
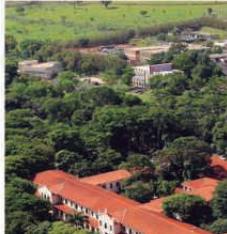
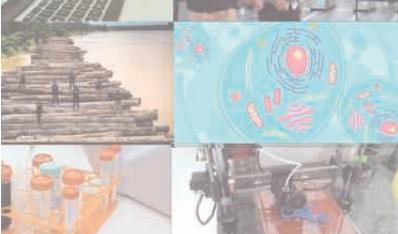
USP Pirassununga



USP Santos



USP Piracicaba





Direitos reservados à  
Universidade de São Paulo  
Reitoria - Gabinete da Reitoria  
Rua da Reitoria, 374, Cidade Universitária  
05508-010 - São Paulo - SP - Brasil  
Tel. (11) 3091-3500  
[www.reitoria.usp.br](http://www.reitoria.usp.br)  
e-mail: [imprensa@usp.br](mailto:imprensa@usp.br)

# UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

REITOR	Vahan Agopyan
VICE-REITOR	Antônio Carlos Hernandes
PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO	Edmund Chada Baracat
PRÓ-REITOR DE PÓS-GRADUAÇÃO	Carlos Gilberto Carlotti Jr
PRÓ-REITOR DE PESQUISA	Sylvio Roberto Accioly Canuto
PRÓ-REITORA DE CULTURA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA	Maria Aparecida de Andrade Moreira Machado
AGÊNCIA USP DE COOPERAÇÃO ACADÊMICA NACIONAL E INTERNACIONAL	Raul Machado Neto (01/2018 a 05/2019) Valmor Tricoli
CHEFE DE GABINETE	Thiago Rodrigues Liporaci (01/2018 a 03/2018) Gerson Yukio Tomanari (03/2018 a 01/2020) Marcos Domingos Siqueira Tavares
COORDENADOR EXECUTIVO DE GABINETE	Thiago Rodrigues Liporaci (03/2018 a 01/2019) Carlos Eduardo Trevisan de Lima (02/2019 a 11/2020)
PROCURADOR-GERAL	Adriana Fragalle Moreira (01/2018 a 09/2019) Ignácio Maria Poveda Velasco
SECRETÁRIO-GERAL	Ignácio Maria Poveda Velasco (01/2018 a 06/2018) Pedro Vitoriano de Oliveira
COORDENADOR DA ADMINISTRAÇÃO GERAL	Luiz Gustavo Nussio
SUPERINTENDEnte DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	Fábio Müller Guerrini (01/2018 a 01/2020) Gerson Yukio Tomanari
SUPERINTENDEnte DE COMUNICAÇÃO SOCIAL	Luiz Roberto Serrano
SUPERINTENDEnte DO ESPAÇO FÍSICO	Francisco Ferreira Cardoso
SUPERINTENDEnte DE GESTÃO AMBIENTAL	Patrícia Faga Iglecias Lemos (01/2018 a 12/2018) Tércio Ambrizzi
SUPERINTENDEnte JURÍDICO	Elival da Silva Ramos
SUPERINTENDEnte DE PREVENÇÃO E PROTEÇÃO UNIVERSITÁRIA	José Antonio Visintin
SUPERINTENDEnte DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	João Eduardo Ferreira
SUPERINTENDEnte DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS	Ignácio Maria Poveda Velasco
SUPERINTENDEnte DE SAÚDE	Paulo Francisco Ramos Margarido
COORDENADOR DA AGÊNCIA USP DE INOVAÇÃO	Marcos Nogueira Martins
CONTROLADORIA GERAL	Fernando Dias Menezes de Almeida (01/2018 a 02/2018) Adalberto Américo Fischmann (03/2018 a 03/2020) Renato Figueiredo Jardim
OUVIDORA GERAL	Maria das Graças Bomfim de Carvalho
COORDENADORA DO ESCRITÓRIO USP MULHERES	Eva Alterman Blay (01/2018 a 10/2019) Maria Arminda do Nascimento Arruda
COORDENADOR DO ESCRITÓRIO DE GESTÃO DE INDICADORES DE DESEMPENHO ACADÊMICO	Aluísio Augusto Cotrim Segurado
COORDENADOR DO ESCRITÓRIO DE DESENVOLVIMENTO DE PARCERIAS	Rudinei Toneto Junior
AGÊNCIA USP DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO ACADÊMICA	Jackson Cioni Bittencourt
SUPERINTENDEnte DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO	Edmund Chada Baracat (01/2018 a 03/2018) Luiz Eugênio Garcez Leme (03/2018 a 01/2019) Paulo Francisco Ramos Margarido
DIRETOR DO CENTRO DE PRÁTICAS ESPORTIVAS	Emílio Antonio Miranda
DIRETOR-PRESIDENTE DA EDUSP	Valéria de Marco (01/2018 a 04/2018) Lucas Antonio Moscato (04/2018 a 08/2020) Carlos Roberto Ferreira Brandão
COORDENADORA DO PROGRAMA ALUMNI	Marina Helena Cury Gallottini
COORDENADOR DO CENTRO INOVAUSP	Luiz Henrique Catalani

# SUMÁRIO

## APRESENTAÇÃO - PÁG. 5

A USP em números - pág. 6

## PALAVRA DO REITOR - PÁG. 8

Orgulho de ser USP

## PALAVRA DO VICE-REITOR - PÁG. 12

Projetos inovadores e arrojados

## 1 GESTÃO - PÁG. 17

USP: Excelência para a Sociedade - pág. 18

Universidade ocupa liderança ibero-americana nos rankings internacionais - pág. 19

Covid-19: Respostas rápidas aos desafios da pandemia - pág. 24

A USP chega a 2022 com segurança administrativa e financeira - pág. 28

## 2 PRÓ-REITORIAS - PÁG. 33

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - pág. 34

Graduação inovadora e inclusiva

PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO - pág. 40

Revitalização da Pós-Graduação

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA - pág. 46

Ampla resposta à pandemia

PRÓ-REITORIA DE CULTURA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA - pág. 52

Interação com a sociedade

## 3 USP DINÂMICA - PÁG. 59

Internacionalização e mobilidade estudantil - pág. 60

Acolhimento estudantil - pág. 62

Estímulo à inovação e ao empreendedorismo - pág. 65

Informatização: USP 100% digital e eficiente - pág. 67

USP aberta a parcerias - pág. 69

Em respeito à diversidade - pág. 71

A importância da sustentabilidade - pág. 73

Diálogo com a sociedade - pág. 75

Relação com a comunidade USP - pág. 77



Praça do Relógio, no Campus Butantã – Foto: George Campos/USP Imagens

## APRESENTAÇÃO

**Foram tempos difíceis e desafiadores.**

Num momento, a Universidade de São Paulo conviveu com uma Comissão Parlamentar de Inquérito na Assembleia Legislativa do Estado.

Em outro, como todo o país, a USP foi atropelada pela pandemia da covid-19, que a obrigou a reprogramar todas as suas atividades, trocando o presencial pelo virtual para continuar cumprindo sua missão de centro de pesquisa e ensino.

Tudo isso em meio aos tempos conturbados que a sociedade brasileira atravessa.

Não faltaram desafios para a gestão da USP no quadriênio 2018-2022.

Nem por isso as tarefas que o reitor Vahan Agopyan e o vice-reitor Antonio Carlos Hernandes se propuseram a realizar foram deixadas para trás.

Muito pelo contrário.

As dificuldades inesperadas fortaleceram a determinação com que foram levadas à frente, com o apoio dos demais dirigentes e dos corpos docente, discente e de funcionários da USP.

O *Relatório de Gestão* que se segue apresenta, de maneira condensada, as principais realizações da gestão 2018-2021, em todas as áreas da Universidade, inspirada pela proposta USP: Excelência para a Sociedade, que orientou a sua atuação.

# USP em números

59.779

Alunos matriculados  
na graduação

28.363

Alunos matriculados  
na pós-graduação

98.971

Participantes em cursos  
de cultura e extensão

5.531

Docentes

13.232

Seridores  
técnico-administrativos

Acervo bibliotecas

8.415.623

(físico)

16.971.753

(digital)

42

Unidades de  
ensino e pesquisa

2

Hospitais

6

Institutos  
especializados

4

Museus



## **8 Campi** localizados em:

- > **São Paulo**
- > **Bauru**
- > **Lorena**
- > **Piracicaba**
- > **Pirassununga**
- > **Ribeirão Preto**
- > **São Carlos**
- > **Santos**

e atividades em outros  
quinze municípios do  
Estado de São Paulo e um  
no Estado de Rondônia

## Palavra do reitor



Vahan Agopyan – Foto: Jefferson Coppola/Abril Comunicações S.A.

# ORGULHO DE SER USP

Gerir uma instituição do tamanho da Universidade de São Paulo é tarefa de equipe, aliás bem grande, para dar conta das inúmeras atividades. Nas páginas iniciais, no expediente, estão listados mais de 40 nomes, mas a equipe é muito maior, mais de 200 colegas contribuíram para a gestão da Universidade nestes últimos quatro anos. O Prof. Antônio Carlos Hernandes, o vice-reitor e eu agradecemos e reconhecemos a inestimável contribuição do grupo para a consecução dos projetos propostos. Destaco que são pessoas competentes e que generosamente contribuíram para esta difícil tarefa, sem vislumbrar benefícios pessoais; na verdade, a participação na gestão deve ter exigido um esforço extra, pois as atividades acadêmicas não foram reduzidas.

Pela sua constituição, a USP é uma instituição bastante descentralizada. Por isso, os dirigentes das 42 unidades de ensino e pesquisa, dos cinco institutos especializados, dos quatro museus e dos dois hospitais participam da gestão juntamente com a equipe da Reitoria. A USP é um modelo de “gestão compartilhada”.

A instituição tem o seu reconhecimento e a boa reputação internacional pelos resultados que apresenta. Quero reforçar os meus agradecimentos a cada membro da comunidade que de alguma forma vem contribuindo para a contínua melhoria da instituição. Incluo nos agradecimentos os egressos que com o seu bom desempenho profissional e social engrandecem a USP.

Nestes quase dois séculos de ensino superior no Estado, dos quais 88 anos sendo uma universidade de pesquisa, pode-se afirmar que os últimos quatro anos da USP foram os mais atípicos e imprevisíveis.

No primeiro ano de gestão, ainda restavam os rescaldos da dificuldade financeira que a Universidade tinha

enfrentado no começo da década. Mas eram problemas conhecidos que foram devidamente solucionados.

No ano seguinte, fomos surpreendidos por uma Comissão Parlamentar de Inquérito, implantada pela Assembleia Legislativa do Estado para ver possíveis irregularidades nas universidades estaduais paulistas. A Universidade não tinha nada a temer e felizmente a sua autonomia não foi atacada no relatório final da Comissão. No desenrolar dos trabalhos da CPI, ficou claro o desconhecimento das atividades da USP pelo parlamento paulista, mostrando a importância

de fortalecer ainda mais os vínculos com essa instituição e com a sociedade, como um todo.

Nos últimos dois anos, convivemos com a pandemia de covid-19, que nos obrigou a suspender as aulas no dia 17 de março de 2020 e as demais atividades presenciais a partir da semana seguinte. As atividades presenciais foram retomadas, com os devidos cuidados, a partir de 23 de agosto de 2021 e as aulas, apenas a partir de 4 de outubro, quase 19 meses depois. O retorno está sendo gradativo, seguindo a imunização da comunidade, muito dependente da faixa etária e do imunizante recebido.

A USP não parou. Irmanados numa força-tarefa virtual e voluntária, docentes, servidores e alunos em menos de 15 dias fizeram a USP ressurgir, mais vigorosa, mais focada e mais integrada à sociedade. A pandemia, cada vez mais catastrófica, não tinha conseguido paralisar a Universidade. Reafirmo, fizemos a

nossa parte, como uma instituição pública a serviço da sociedade.

Quase todas as aulas teóricas

foram oferecidas remotamente, mesmo várias atividades práticas puderam ser adaptadas para que os alunos pudessem acompanhar a distância. Os docentes aprenderam a empregar ferramentas didáticas. Os colegiados reduziram as exigências burocráticas, ampliando o alcance das atividades a distância. Os próprios alunos se organizaram, em várias unidades, para apoiar os colegas. A Universidade, por sua vez, também providenciou apoio para os alunos com dificuldades de acesso às redes virtuais.

Na Pós-Graduação, por serem realizados remotamente, os exames e as defesas

## **A USP não parou. Irmanados numa força-tarefa virtual, docentes, servidores e alunos fizeram a USP ressurgir mais integrada à sociedade**

ampliaram o número de membros do exterior nas comissões julgadoras.

Mais de 150 grupos de pesquisa iniciaram ou adequaram os seus estudos para temas de combate ou minimização dos efeitos da pandemia. Catalogamos cerca de 270 projetos de pesquisa relacionados com a luta contra a covid-19. Em outubro de 2020, pela Plataforma DIMENSIONS, a USP já era a 16ª instituição de pesquisa com maior número de publicações envolvendo covid-19, com 729 publicações, a primeira do Hemisfério Sul. Alguns laboratórios funcionaram ininterruptamente, 24 horas diárias por 7 dias da semana, para conseguir responder aos anseios da sociedade.

A dedicação dos servidores também foi relevante. Nas fases mais restritivas para as atividades presenciais, não era incomum termos mais de 4 mil servidores técnicos e administrativos em atividade presencial, mas não simultânea, com o suporte de um número similar de colegas apoiando remotamente. Com isso, as atividades de atendimento de saúde, segurança, as pesquisas mencionadas anteriormente sobre covid-19, as outras atividades laboratoriais que não podem ser paralisadas, a infraestrutura de informática e a administração foram conduzidas da melhor maneira possível.

Pelo exposto, a comunidade da USP tem muito a se orgulhar, apesar da catástrofe que resultou a todos nós a perda de entes queridos, amigos de longa data e muitos, muitos conhecidos.

O programa desta gestão reitoral tinha três eixos principais: a excelência acadêmica, a ampliação da interação com a sociedade e a

continua valorização dos recursos humanos. A limitação das atividades presenciais não foi um impedimento para refrear as ações para o alcance dos objetivos propostos.

O aprimoramento da excelência acadêmica está confirmado pelo excelente desempenho da USP nas avaliações nacionais e internacionais. Isso foi obtido nas atividades didáticas com o aumento da inclusão e políticas afirmativas. Na graduação atingiu-se os melhores patamares de inclusão social e étnica que já era alto em gênero há vários anos. Na pós-graduação atingiu-se, também, em gênero. Na

graduação, houve um forte estímulo à modernização da infraestrutura, inclusive laboratorial, além de apoiar as atividades dos

estudantes extramuros. Na pós-graduação, complementando a formação do pesquisador, os estudantes tiveram opções para uma formação mais integral, como futuros líderes de novos grupos de pesquisa.

As atividades discentes foram realizadas num ambiente de pesquisa, mesmo que remotamente, e procurando oferecer aos alunos a oportunidade de treinamento em outras habilidades, como empreendedorismo, inovação, ética, atuação em equipes multidisciplinares, liderança, entre outras. Particularmente para os pós-graduandos foi intensificada a oportunidade de formação didático-pedagógica.

Um tópico que a pandemia intensificou foi o relacionamento da Universidade com a sociedade. As ações foram múltiplas, não restritas aos alunos das escolas públicas nem às empresas que buscam inovações,

## **A comunidade da USP tem muito do que se orgulhar, apesar da catástrofe que resultou a todos nós a perda de entes queridos e amigos de longa data**

mas também bem mais abrangentes. O maior relacionamento nos estimulou à criação do Fundo Patrimonial da USP, juntando-se à iniciativa de algumas unidades.

A valorização dos recursos humanos tem como o seu maior desafio a permanência e formação estudantil, para garantir a efetiva inclusão social e étnica que a Universidade vem praticando. Nos orçamentos anuais é

a alínea que sempre foi aumentada acima da inflação do período, mas a preocupação não é exclusivamente

dar um suporte financeiro aos estudantes, mas um acolhimento amplo, com apoio psicológico e orientação sobre a carreira, além de uma integração do estudante no meio através do esporte e da cultura.

Para os servidores técnicos e administrativos e para o corpo docente, a Lei Complementar 173 de 27 de maio de 2020 foi muito restritiva; felizmente pelas peculiaridades da Universidade e cumprindo a legislação foi possível propiciar aos docentes a manutenção dos concursos de Livre-Docente e a progressão horizontal na carreira. Esta última foi feita, pela primeira vez, seguindo a sistemática prevista pelo Estatuto do Docente, através da avaliação periódica, que, após oito anos sem progressão, contemplou 57% dos docentes elegíveis.

Não menos marcantes foram os desenvolvimentos das atividades-meio, sempre procurando simplificar os procedimentos e informatizando as atividades, para isso, melhorando a infraestrutura de TI, inclusive com a conexão entre os campi com backbone de alta velocidade. Mesmo com a mobilidade de alunos e docentes limitada pela pandemia, a internacionalização

continuou intensa, e os nossos convênios ativos. Para atender às novas demandas, foram criados os escritórios de Desenvolvimento de Parcerias (DePar) e de Gestão de Indicadores de Desempenho Acadêmico (EGIDA), além da reestruturação do USP Mulheres e do Alumni. A nova abordagem de lidar com a informação acadêmica foi implantada com a criação da Agência USP de Gestão da Informação Acadêmica (Aguia).

## **Não menos marcantes foram os desenvolvimentos das atividades-meio, simplificando os procedimentos e informatizando as atividades**

A nova gestão vai assumir a Universidade com as finanças devidamente

saneadas. Para o ano de 2022, foi proposto ao Conselho Universitário um orçamento em que o item Pessoal tem um aumento de 26% para que a nova gestão e o Conselho possam recuperar os salários, contratar novos docentes e servidores e atualizar os demais benefícios. Por fim, está sendo mantida uma reserva financeira adicional de mais de um terço do orçamento anual para suprir uma eventual crise econômica do país ou para projetos novos da gestão que assumirá o comando da USP.

A USP manteve a sua excelência, aumentou o seu reconhecimento e prestígio internacionalmente, tornou-se mais inclusiva e aproximou-se mais da sociedade, de maneira mais ampla, além de sanear as suas finanças. Portanto posso concluir que tenho ORGULHO DE SER USP. Meu muito obrigado a todos pela pujança da Universidade e particularmente a todos que ajudaram esta gestão a superar os desafios que foram majorados pela pandemia.

Vahan Agopyan,

Professor Titular da Escola Politécnica  
e Reitor na Gestão 2018-2022

14 de dezembro de 2021



Antonio Carlos Hernandes – Foto: Marcos Santos/USP Imagens

# PROJETOS INOVADORES E ARROJADOS

Os quatro anos à frente da Vice-Reitoria da Universidade foram desafiadores. Iniciamos a gestão com restrições orçamentárias, enfrentamos obstáculos externos que nos foram impostos e que ameaçavam nossa autonomia universitária e vivemos um momento ímpar na história mundial, a pandemia da covid-19, que nos levou a repensar e a reorganizar toda a rotina de nossa Universidade.

Foi um trabalho intenso, de dedicação da equipe e da implantação de uma política moderna e arrojada de gestão administrativa, aqui descrita no capítulo dedicado a esse tema. Medidas práticas que facilitaram a execução orçamentária, o controle de despesas, a busca de mais recursos e o gerenciamento responsável e consciente das atividades da Universidade possibilitaram que superássemos as dificuldades e, ao mesmo tempo, permitirão à USP iniciar 2022 com resultados positivos e em condições inequívocas de prosperidade sustentável para os próximos anos.

Tendo como base os três eixos estruturantes de nossa gestão - busca permanente da excelência acadêmica, ampliação da interação com a sociedade e contínua valorização dos recursos humanos - gostaria de destacar alguns dos projetos desenvolvidos no quadriênio 2018-2022.

No que se refere à valorização de recursos humanos, à frente da Comissão Permanente de Avaliação (CPA), cumprimos com o compromisso assumido da realização da avaliação concomitantemente com a progressão horizontal para os docentes. Foram 2.054 docentes contemplados, que progrediram de Doutor 1 para Doutor 2; de Associado 1 para Associado 2; e de Associado 2 para Associado 3. A mudança de nível resulta em acréscimo salarial, de acordo com a Resolução de nº 7272, de 23 de novembro de 2016.

A avaliação para a progressão horizontal não era realizada na Universidade desde 2013. Esta foi a primeira vez que foi adotada a nova metodologia prevista no Estatuto do Docente e no novo regimento da CPA, aprovados pelo Conselho Universitário, em 2016.

### **Busca permanente da excelência acadêmica, ampliação da interação com a sociedade e contínua valorização dos recursos humanos**

Em relação ao corpo discente, as novas diretrizes implantadas no Programa de Apoio à Permanência e Formação Estudantil (PAPFE) garantiram maior tranquilidade aos estudantes com necessidades socioeconômicas. Ampliação da vigência dos apoios concedidos de 12 para 24 meses, antecipação do processo de avaliação socioeconômica e da concessão dos benefícios para antes dos estudantes chegarem para o início das aulas são exemplos dessas diretrizes. Adicionalmente, foi reajustado em 25% o valor das bolsas e auxílios, que passaram de R\$ 400 para R\$ 500 mensais.

Atualmente, 15 mil estudantes são beneficiados com os auxílios e bolsas da USP, sendo que um mesmo estudante da Universidade pode receber auxílios de apoio socioeconômico combinados com outros tipos de bolsa de mérito acadêmico.

Em 2021, foram destinados recursos de mais de R\$ 250 milhões, 6,7% a mais do que no ano 2020, oriundos do orçamento da Universidade, para o programa de bolsas e auxílios concedidos com base em critérios socioeconômicos, incluindo os auxílios estendidos a todos os estudantes, como os custos relativos aos subsídios de alimentação, educação física e esporte e estágios, por exemplo.

Buscando a transversalidade entre a excelência acadêmica e a maior interação com a sociedade, empenhamo-nos em fazer com que o Hospital Universitário (HU) restabelecesse sua melhor condição de atendimento à comunidade e de hospital-escola e demos passos firmes para que nossos estudantes tivessem a melhor condição para exercer a sua formação, em todas

as áreas. O HU é uma importante Unidade de Saúde da região Oeste da cidade de São Paulo e de atendimento à comunidade USP. São mais de R\$ 350 milhões ao ano para manter custeio e investimentos.

Adicionalmente, foram investidos mais de R\$ 13 milhões do orçamento da Universidade para a aquisição de 90 novos equipamentos que já estavam com mais de 10 anos de uso. Em paralelo, autorizamos a contratação de mais de 150 profissionais da área de saúde. Além dos recursos que buscamos junto à ALESP (Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo) num total de R\$ 40 milhões investidos em custeio e capital.

Foram quatro anos de apoio e recuperação do Hospital Universitário dentro de um planejamento acordado com o

Conselho Deliberativo e a Superintendência do Hospital.

Não deixamos de fazer investimentos de recuperação em outras áreas e setores da USP, como a completa remodelação das quadras cobertas (módulo), piscinas e áreas externas do CEPEUSP (Centro de Práticas Esportivas da USP), da CUASO e a readequação e reforma dos espaços de práticas esportivas nos campi do interior; reforma de moradias nos campi de São Carlos, Piracicaba e Ribeirão Preto; implantação do Programa de Revitalização das Entradas dos campi da USP na EACH, ESALQ e Área 2 do campus USP São Carlos; revitalização da Torre do Relógio, jardins e entorno da Reitoria, entre tantos outros investimentos que somaram mais de R\$ 10 milhões.

Quanto ao estreitamento do relacionamento com a sociedade, avançamos com o Programa USP Municípios; criamos a primeira iniciativa

de captação de recursos da sociedade para fins específicos de pesquisa – o Programa USP Vida – e consolidamos o papel transformador do Programa Vem pra USP! junto aos estudantes do ensino médio da rede pública estadual.

A primeira edição da Competição USP de Conhecimentos (CUCo), uma das mais importantes ações do programa, aconteceu em 2017 e contou com cerca de 19 mil inscritos de escolas de 401 municípios paulistas. Hoje, alcança 100% das cidades do Estado e soma, ao longo de suas edições, 331.269 inscritos. A CUCo tem papel fundamental para o aluno de escola pública. Além de despertar o interesse pelo

curso de graduação, as ações possibilitam que ele aprimore seu conhecimento em determinadas disciplinas, conheça as oportunidades

que a Universidade oferece e ainda receba prêmios que vão auxiliar nesse momento de decisão. Ao longo desses quatro anos, mais de 3 mil alunos participantes da CUCo ingressaram na USP e estão matriculados em cursos de graduação de todas as Unidades de Ensino.

Ainda no marco da inserção da USP na sociedade, o Programa USP Municípios tornou-se referência para as cidades na formulação e promoção de políticas públicas, potencializando o impacto das políticas existentes, fomentando o desenvolvimento sustentável, qualificando gestores municipais e definindo estratégias específicas que pudessem atender aos interesses dos cidadãos.

De 2018 a 2021, foram conduzidos projetos em diversas áreas do conhecimento, assinados convênios com municípios do Estado de São Paulo e lançados dois editais que financiaram pesquisas aplicadas nas

## **Criamos a primeira iniciativa de captação de recursos da sociedade para fins específicos de pesquisa – o Programa USP Vida**

áreas de meio ambiente, esporte, turismo e lazer, saúde, equidade de gênero, educação e segurança pública. Somente entre 2020 e 2021 foram investidos quase R\$ 2,5 milhões, contemplando 50 projetos e 263 bolsas de graduação e pós-graduação.

O município de Ibitinga tornou-se modelo para a implementação e aperfeiçoamento de políticas públicas em diferentes áreas. A partir da parceria com a Prefeitura avançou-se na consolidação de proposta de revitalização do turismo para a cidade, na implantação de um projeto de placas fotovoltaicas para redução do consumo de energia em edifícios públicos e na implantação de uma praça pública direcionada ao incentivo do esporte e lazer, com ações voltadas à prevenção de doenças crônicas não transmissíveis.

Tais iniciativas foram conectadas à área da educação, criando um vínculo de diferentes políticas

com a comunidade local e alunos das escolas públicas. O resultado desse entrelaçamento foi a decisão da Secretaria de Educação da cidade de inserir a disciplina Educação para o Turismo no currículo das escolas de ensino fundamental.

Ações de maior abrangência envolvendo projetos voltados a todos os municípios do Estado de São Paulo permitiram a criação de um novo indicador para a área do Turismo – o ICPT – Índice de Competitividade Paulista de Turismo – bem como apresentação de relatórios demonstrando o desempenho das cidades, nas áreas da educação, comércio, emprego, resíduos sólidos, segurança pública e tributos, destacando elementos da legislação, de recursos disponíveis e de proposição de novas políticas.

## **O Programa USP Municípios tornou-se referência para as cidades na formulação e promoção de políticas públicas**

Ainda buscando estreitar o relacionamento com a sociedade, implantamos a primeira grande campanha para arrecadação de recursos destinados ao desenvolvimento de pesquisas em meio ao cenário da crise sanitária. O programa USP Vida levou a marca USP para a sociedade, envolveu personalidades da televisão e do esporte e aproximou os Alumni da Universidade. A campanha recebeu quase R\$ 4,5 milhões, que foram aplicados nos diferentes laboratórios que atuaram na pesquisa da covid-19, além de insumos (R\$ 14 milhões) que foram aplicados, por exemplo, no desenvolvimento de um equipamento de suporte respiratório emergencial.

A experiência bem-sucedida do USP Vida acelerou a criação do Fundo Patrimonial, o Endowment da USP, um projeto de longo prazo que pretende captar doações da iniciativa privada para a formação de um fundo, cujos rendimentos

poderão ser destinados a programas de acolhimento, permanência estudantil e atividades acadêmicas complementares, por exemplo.

Foram muitos desafios superados com persistência, diálogo e empatia, o que nos gerou oportunidades que foram transformadas em projetos inovadores e arrojados para a USP continuar sendo referência na Ibero-América e um exemplo para o Brasil.

Antonio Carlos Hernandez,

Professor Titular do Instituto de Física de São Carlos e Vice-Reitor na Gestão 2018-2022.

14 de dezembro de 2021



Acesse o site do  
*Relatório de Gestão*  
2018-2021  
pelo QR Code

# GESTÃO

- Programa
- Rankings
- Pandemia
- Economia

1

# USP: EXCELÊNCIA PARA A SOCIEDADE

O programa de ação proposto pelos  
candidatos Vahan-Hernandes em 2017

O programa de gestão para a Universidade de São Paulo da chapa USP: Excelência para a Sociedade, liderada no final de 2017 pelos então candidatos a Reitor, Vahan Agopyan, e a Vice-Reitor, Antonio Carlos Hernandez, baseava-se num profundo conhecimento da história da USP, a partir do qual foram propostas suas diretrizes de trabalho, se eleitos: ampliar sua atuação, nacional e internacional, garantir seu caráter de universidade pública, gratuita e de qualidade, e sua autonomia acadêmica e de qualidade, apesar da difícil conjuntura acadêmica que o país atravessava e atravessou.

O objetivo central do programa foi garantir que a Universidade de São Paulo se fortalecesse, buscando sempre mais qualidade, maior diversidade, inclusão social e um compromisso com uma sociedade mais justa, soberana e sustentável, social, econômica e ambientalmente.

Para atingir esses objetivos foram propostos três eixos de atuação: busca permanente da excelência acadêmica, ampliação da interação com a sociedade e contínua valorização dos recursos humanos.

Nas páginas seguintes deste *relatório de gestão*, estarão descritas as ações da gestão para o alcance de todas as metas acima resumidas.

Torre do Relógio – Foto: Marcos Santos/USP Imagens



USP lidera na Ibero-América – Foto: THE World University Rankings

## UNIVERSIDADE OCUPA LIDERANÇA IBERO-AMERICANA NOS RANKINGS INTERNACIONAIS

Nos últimos quatro anos, a USP se consolidou como a mais proeminente universidade ibero-americana nos principais rankings de universidades, como os elaborados pelas consultorias Times Higher Education (THE), Quacquarelli Symonds (QS) e Shanghai Ranking Consultancy e pela Universidade de Leiden.

Essa liderança se traduz sob diversos aspectos, como relevância da produção científica, sustentabilidade, reputação, entre outros, classificando a USP entre 1% das melhores universidades mundiais. Além disso, nesse período, a Universidade também teve seus

curso e seus pesquisadores reconhecidos entre os mais influentes do mundo.

As avaliações internacionais têm suas diretrizes, aspectos metodológicos e vieses analíticos próprios. Têm seus indicadores

quantitativos, geralmente voltados exclusivamente à pesquisa, tanto para os resultados (número de artigos em revistas de altíssimo impacto e em outras revistas indexadas), quanto em relação aos docentes e pesquisadores (no que concerne ao número de citações e impacto científico), bem como ao prestígio e visibilidade das instituições, mas com variações no que concerne ao peso atribuído a cada um dos critérios.

Embora não apresentem uma visão global da universidade, principalmente no que se refere ao impacto social e sua participação na formulação de políticas públicas em prol do desenvolvimento econômico da região na qual está inserida, o posicionamento nessas classificações dá à instituição importante visibilidade social e entre os pares nacionais e internacionais, além de fomentar a avaliação contínua da governança universitária.

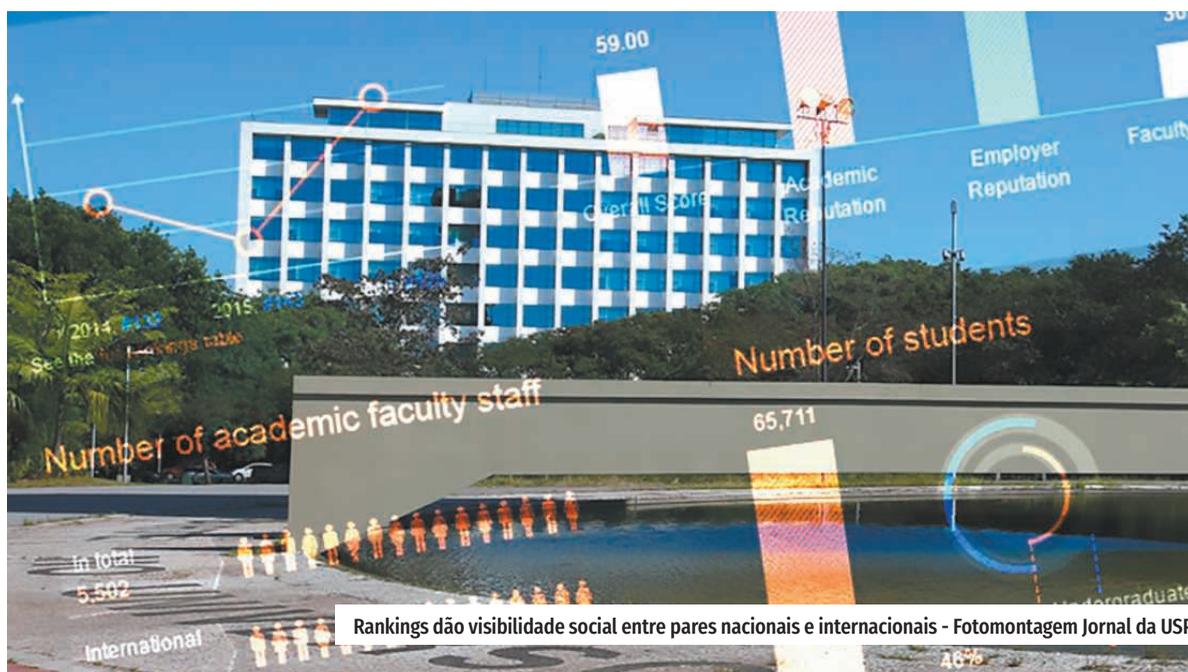
As classificações internacionais, em sua maioria, são excelentes avaliações externas, muito importantes para estimar a qualidade

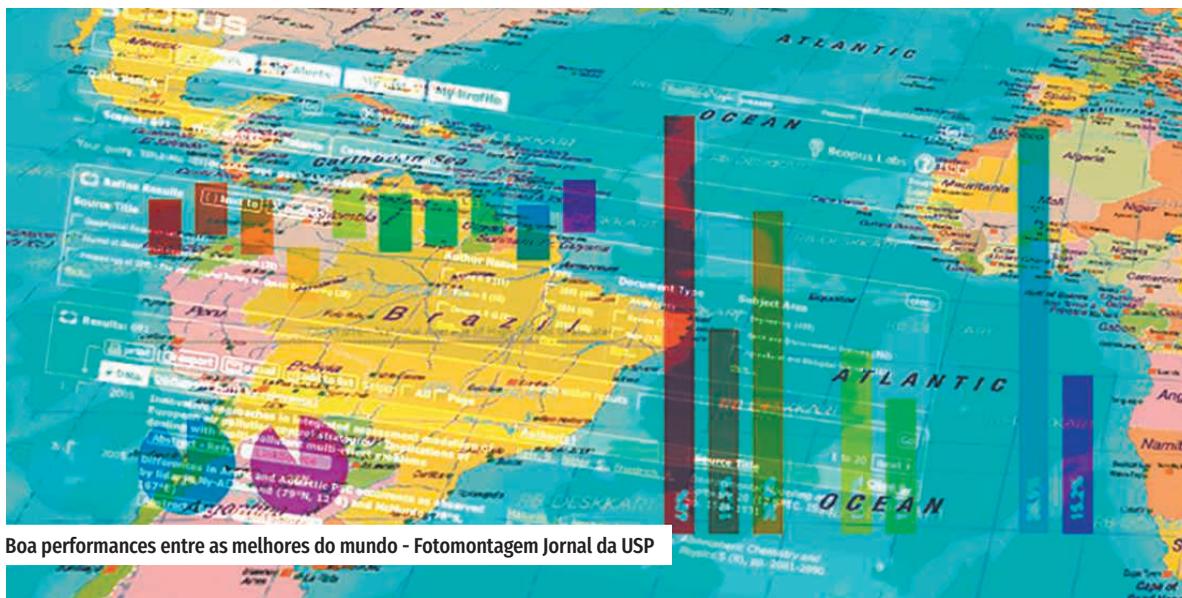
das instituições. Por isso, a USP, apesar de não orientar necessariamente sua gestão para atender às diretrizes que norteiam os diversos rankings, está sempre atenta e acompanha cuidadosamente essas avaliações e suas considerações, tendo implantado o Escritório de Gestão de Indicadores de Desempenho Acadêmico (Egida) para esse fim.

## DESTAQUE NO DESEMPENHO DOS PESQUISADORES

Um dos novos rankings lançados nesse período foi o AD Scientific Index 2021, que classifica as universidades de acordo com o desempenho científico individual dos pesquisadores da instituição, a partir da análise de indicadores como o índice h (h-index), o índice i10 e citações no Google Scholar.

O ranking avaliou, aproximadamente, 700 mil pesquisadores, de 13 mil instituições de 200 países. O Brasil é o 17º país com mais pesquisadores avaliados, 31.317 ao todo, de





Boa performances entre as melhores do mundo - Fotomontagem Jornal da USP

centenas de universidades e outras instituições de ensino brasileiras.

Além da classificação individual dos cientistas, também foram divulgados rankings das universidades com o maior número de cientistas produtivos e influentes.

Para essa classificação, foram seguidos critérios de avaliação combinando resultados da lista geral dos 10 mil melhores cientistas, das listas dos 100.000 e dos 200.000 melhores cientistas, e do número total de cientistas da instituição classificados no AD Scientific Index 2021.

Na região da América Latina, a USP ficou na liderança, seguida da Universidad Nacional de La Plata (Argentina) e da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Foram avaliados 53.392 cientistas da região, oriundos de 1.336 universidades de 33 países.

Já no ranking geral das universidades, a USP figura na 100ª posição entre as instituições com mais cientistas produtivos e influentes do mundo. Considerando apenas os países que compõem o Brics – grupo formado por

Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul –, a USP ficou na segunda posição, atrás apenas da Universidade Tsinghua, da China.

O AD Scientific Index também divulgou listas com os 10 mil cientistas mais produtivos e influentes de diferentes regiões. No Latin America Top 10.000 Scientists, as três universidades paulistas são as que possuem mais pesquisadores classificados. A USP em primeiro lugar, com 2.134 pesquisadores; a Unesp em segundo, com 572; e a Unicamp em terceiro, com 556.

## DESTAQUE MUNDIAL NOS CURSOS E NAS ÁREAS ESPECÍFICAS

A USP também teve importante visibilidade de seus cursos com a divulgação de rankings voltados para avaliação de áreas específicas, elaborados pelas principais organizações mundiais.

Além do ranking geral de universidades, a consultoria britânica Quacquarelli Symonds



Centro de Difusão Internacional da USP – Foto: Marcos Santos/USP Imagens

(QS) divulgou, em agosto de 2021, o QS World University Rankings by Subject. Nessa classificação, a USP se destacou em 13 áreas entre as 50 melhores do mundo: Odontologia (13ª posição); Engenharia de Petróleo (29ª); Engenharia de Minas (34ª); Turismo (37ª); Engenharia Civil e de Estruturas (39ª); Ciência Veterinária (40ª); Antropologia (44ª); Geografia (46ª); Agricultura e Silvicultura (46ª); Direito (46ª); Línguas Modernas (47ª); Arquitetura (48ª); Ciências Políticas e Relações Internacionais (50ª).

Em 19 áreas específicas a Universidade ficou entre a 51ª e a 100ª posição; em nove áreas, entre as 150 melhores; e, em três áreas, entre as 200 melhores.

As áreas específicas são agrupadas em cinco grandes áreas e a USP está entre as 100 melhores na classificação geral de todas as cinco: Ciência Social e Administração (52ª), Artes e Humanidades (57ª), Ciências da Vida e Medicina (74ª), Ciências Naturais (75ª) e

Engenharia e Tecnologia (86ª). Particularmente, esta avaliação demonstra que a USP é, de fato, uma instituição multidisciplinar, atuando em todas as áreas do conhecimento, sem ter setores prioritários.

Em outra avaliação, o Global Ranking of Academic Subjects, da consultoria chinesa Shanghai, a USP figura entre as 50 melhores instituições do mundo em quatro áreas de concentração: Engenharia de Alimentos (10º lugar), Odontologia (10º), Ciências Agrícolas (19º) e Veterinária (33º). Em outras três áreas de concentração, a Universidade está no grupo que ocupa as posições entre o 51º e o 75º lugar: Biotecnologia, Ecologia e Matemática. E, em Ciências Atmosféricas, Engenharia de Minas e Saúde Pública, está no grupo 76-100.

O Global Ranking of Academic Subjects é uma vertente do Academic Ranking of World Universities (ARWU), publicado desde 2003 pela Shanghai Jiao Tong University e considerado um dos precursores dos rankings de universidades.

# Posições da USP nos principais rankings mundiais em 2021 até 15/10/2021

no grupo

**101-150<sup>a</sup>**

Academic Ranking of World Universities (ARWU)

\* Neste ranking, a USP é a universidade latino-americana mais bem classificada

**105<sup>a</sup>**

Center for World University Rankings (CWUR)

\* A USP é a instituição mais bem classificada da Ibero-América

**9<sup>a</sup>**

Centro de Estudos em Ciência e Tecnologia da Universidade de Leiden

\* A USP é a única instituição ibero-americana a figurar entre as 50 melhores do mundo

**2<sup>a</sup>**

QS Latin America Ranking

**108<sup>a</sup>**

Round University Ranking

\* A USP é a universidade ibero-americana mais bem colocada

**121<sup>a</sup>**

QS World University Ranking

**47<sup>a</sup>**

SCImago Institutions Rankings (SIR)

\* A USP é a universidade latino-americana mais bem classificada

**13<sup>a</sup>**

THE Emerging Economies University Ranking

**2<sup>a</sup>**

THE Latin America University

entre

**81-90<sup>a</sup>**

THE World Reputation Ranking

\* Pelo terceiro ano consecutivo, a USP se mantém como a única universidade brasileira a figurar entre as 100 instituições com melhor reputação acadêmica do mundo

entre as

**201-250<sup>a</sup>**

THE World University Ranking

\* A USP é a melhor universidade latino-americana neste ranking

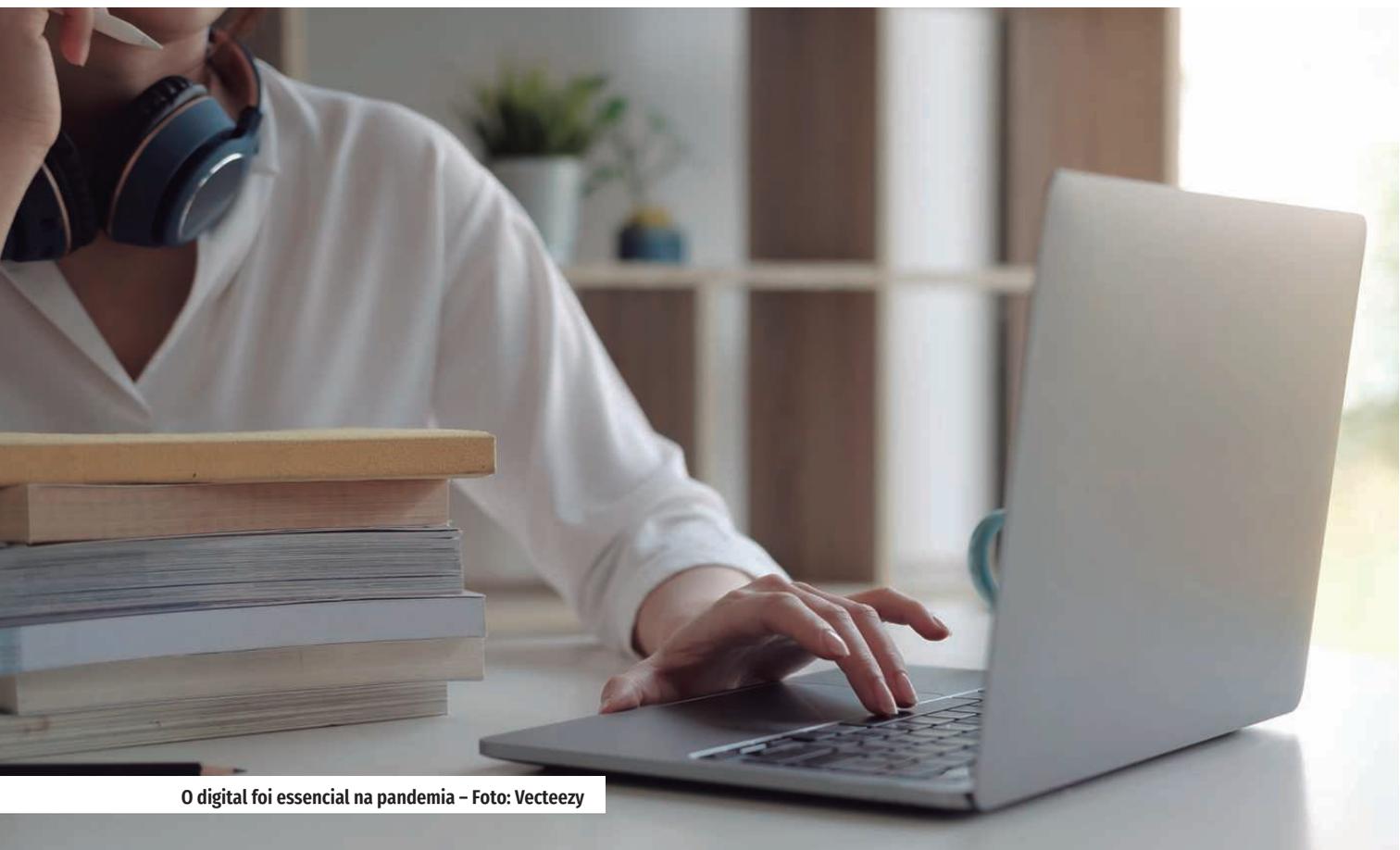
**90<sup>a</sup>**

Global Employability University Ranking and Survey

\* A USP é a única instituição brasileira a figurar na lista das 250 universidades classificadas em termos de empregabilidade

# COVID-19: RESPOSTAS RÁPIDAS AOS DESAFIOS DA PANDEMIA

Em março de 2020, quando a pandemia da covid-19 se tornava uma realidade em todo o Estado de São Paulo, a USP decidiu restringir a entrada em seus campi, suspender as atividades presenciais e oferecer aulas teóricas no formato virtual. O impacto desta decisão foi sentido em todas as áreas, e a Universidade teve que se adaptar rapidamente para atender às expectativas da comunidade acadêmica e da sociedade, mantendo a qualidade do ensino e da pesquisa, e reinventando formas de oferecer atividades de extensão.



O digital foi essencial na pandemia – Foto: Vecteezy



Estudantes tiveram acesso garantido à internet ganhando modem para acompanhar aulas on-line — Foto: wayhomestudio/Freepik

## GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

No dia 17 de março de 2020, teve início o processo de mudança para o ensino remoto. Além de anunciar ações de segurança para permitir a continuidade de trabalhos essenciais e de pesquisa na emergência da pandemia e de organizar as atividades administrativas em teletrabalho, a Reitoria determinava a continuidade remota das atividades letivas dos **cerca de 90 mil alunos matriculados nos cursos de graduação e pós-graduação**. Para garantir o acesso de alunos em situação de vulnerabilidade social, mais de dois mil kits compostos de um chip para celular ou um modem portátil foram distribuídos para conexão à internet.

A infraestrutura computacional mantida pela Superintendência de Tecnologia da Informação (STI) garantiu que fosse possível

suportar o aumento de tráfego de dados e o armazenamento dos novos conteúdos, além de manter professores e alunos conectados para realização de aulas a distância com acesso às plataformas da USP (e-Disciplinas e e-Aulas), além de ferramentas como Google Gsuite, Google Meet e Google Classroom. O oferecimento de atendimento on-line para resolver dúvidas por e-mail, telefone e chamados também foi essencial no período de adaptação.

Em outra frente, a Pró-Reitoria de Graduação se mobilizou afim de oferecer suporte para que os professores pudessem preparar seus materiais para o ambiente virtual com tutoriais em texto e vídeo, além de treinamentos e cursos.

Na Pós-Graduação, prazos regimentais dos exames de qualificação e proficiência e dos depósitos de dissertações e teses foram prorrogados. Também foram realizadas mudanças administrativas e regimentais

para permitir defesas e qualificações por videoconferência.

## PROTAGONISMO NAS PESQUISAS

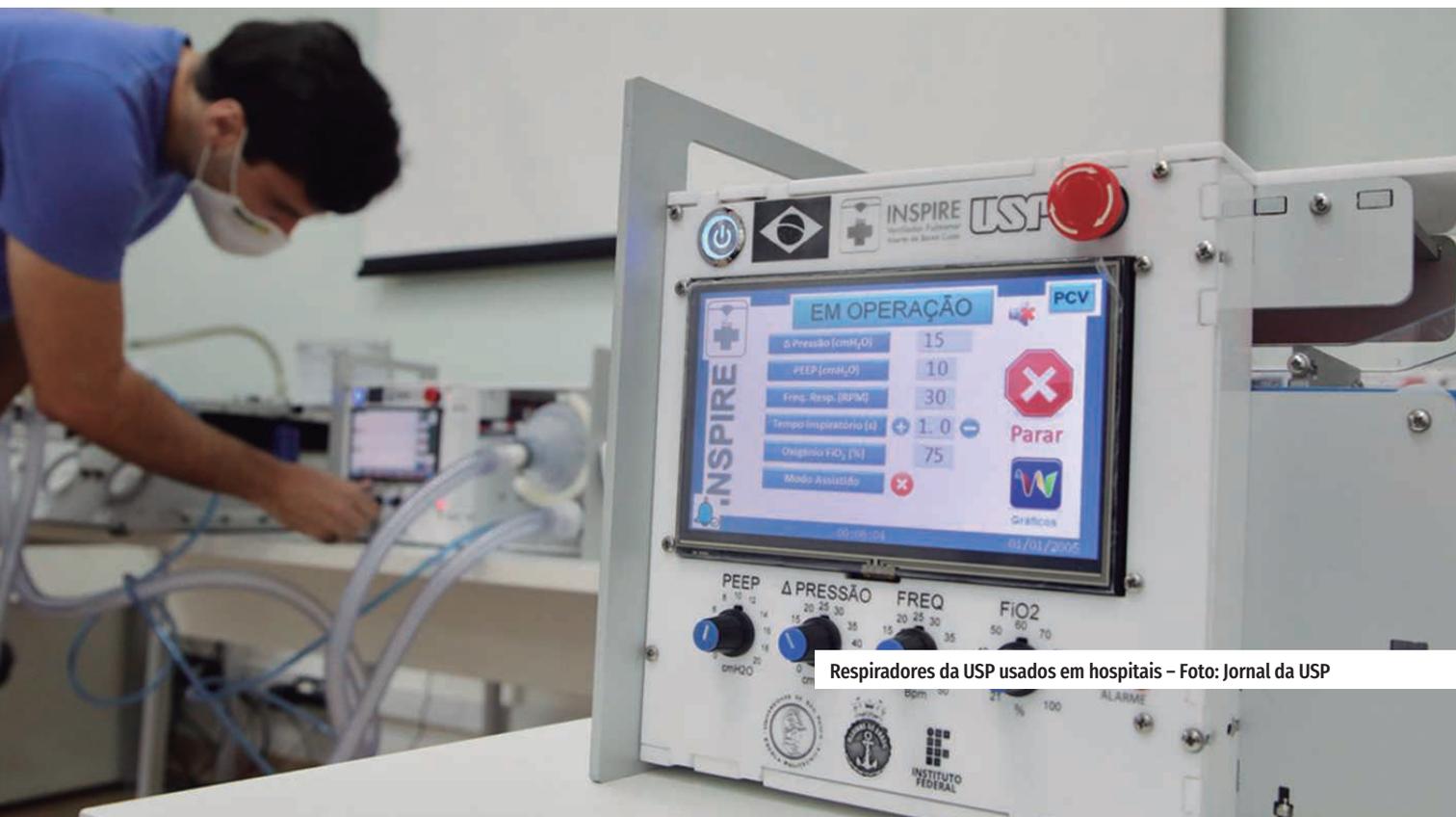
Em menos de um ano após o início da pandemia, a USP já acumulava **cerca de 270 projetos de pesquisa relacionados à luta contra a covid-19**. Muitos grupos de pesquisa da Universidade voltaram seus estudos para um foco maior na doença.

Entre os primeiros resultados estavam o sequenciamento do genoma do vírus, o isolamento e cultivo do vírus disponibilizado para pesquisa em vários laboratórios do País, o desenvolvimento de ventiladores pulmonares de baixo custo, novos métodos para detecção de covid-19, avanços para obtenção de novas vacinas, incluindo vacinas por spray nasal, entre muitos outros.

**Em outubro de 2020, a USP já estava em 16º lugar entre as instituições de pesquisa de todo o mundo com maior número de publicações sobre o coronavírus.**

## CONECTADOS COM A SOCIEDADE

Ao longo dos meses mais dramáticos da pandemia, a USP não só garantiu a realização das aulas e das pesquisas, mas também de parte substancial das atividades de extensão - com destaque para as ações culturais. Em pouco tempo, a **Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária** colocou no ar um material especial chamado **“Cultura em casa”, que reunia uma série de conteúdos produzidos pelos centros de cultura da USP, pelo programa USP Comunidade, por museus e por institutos e unidades: vídeos, textos, links e muitas outras produções, inclusive inéditas.**



Respiradores da USP usados em hospitais - Foto: Jornal da USP



Chuteira leiloadada do jogador Richarlison - Foto: Marcos Santos/USP Imagens

Richarlison - Foto: Arquivo pessoal do jogador

## USP VIDA

Ainda em abril de 2020, a USP lançou o programa de doações **USP Vida**. Voltado a pessoas físicas e jurídicas que se interessam em doar recursos diretamente para as pesquisas desenvolvidas pela instituição ou direcionar sua doação para um fundo único, para que os recursos sejam aplicados na pesquisa mais avançada no momento, o programa ainda está ativo e tem como meta inicial arrecadar cinco milhões de reais em dinheiro. **Até outubro de 2021, quase 90% desse valor já havia sido doado.** O programa também recebeu mais de **R\$ 14 milhões de doações** em materiais.

A fim de sensibilizar o público e tornar a iniciativa conhecida, foi realizada uma campanha nas redes sociais da Universidade e nos veículos de comunicação da USP (**Jornal da USP** e **Rádio USP**), com destaque para dois momentos: a parceria com o jogador de futebol

**Richarlison, que se tornou embaixador do USP Vida**, e uma campanha de TV com a presença do ator Matheus Nachtergaele.

A parceria com Richarlison ocorreu por meio de uma campanha viral na qual o jogador convocava seus seguidores a participarem do programa. E, no dia 5 de julho de 2021, **o atleta doou a chuteira usada na vitória sobre a equipe do Peru, pela semifinal da Copa América**, para ser leiloadada - e os quase sete mil reais arrecadados foram inteiramente revertidos para o USP Vida.

Já o ator **Matheus Nachtergaele**, que é ex-aluno da Escola de Arte Dramática (EAD) da USP, **foi o protagonista de um filme** publicitário veiculado no início do mês de setembro de 2020 nas TVs Globo e Cultura, e no YouTube. No vídeo, ele **destacava a importância do projeto e convidava os espectadores para fazer sua doações.**



Administração rigorosa superou obstáculos – Foto: Cecília Bastos/USP Imagens

# A USP CHEGA A 2022 COM SEGURANÇA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Foram necessários o controle rigoroso das despesas e, ao mesmo tempo, a implantação de medidas práticas aliadas à visão moderna de gestão administrativa. Com o apoio sólido dos Dirigentes e a cooperação de todo o corpo funcional, a USP venceu e superou os obstáculos.

Também é justo e próprio afirmar que uma instituição com a dimensão atual da USP somente poderia alcançar o brilho e reconhecimento social que dispõe, por meio de sucessivos acertos históricos em suas decisões colegiadas e diligentes ações administrativas.

Para garantir legitimidade à modernização administrativa em toda a USP, a Coordenadoria de Administração Geral (CODAGE) iniciou ação dentro de sua própria estrutura, com a revisão completa do organograma, o que culminou no estabelecimento de apenas

quatro departamentos que congregam toda a administração da Universidade: Recursos Humanos (DRH), Administração (DA), Finanças (DF) e Convênios (DConv), o último criado em 2019 para trazer celeridade ao fluxo de processos com segurança jurídica. Essas alterações trouxeram dinamismo e objetividade à CODAGE, resultando em diminuição com conseqüente **mobilização de 141 servidores para outros Órgãos e Unidades** e o direcionamento das áreas de Saúde e Segurança do Trabalho para a Superintendência de Saúde.

Com a arquitetura administrativa otimizada a CODAGE dedicou-se a projetos institucionais, dentre os quais destacam-se:

**1 USP Eficiente** – Criado para permitir a flexibilização do uso da economia orçamentária das unidades administrativas, para o atingimento das metas do Projeto Acadêmico em investimentos estratégicos;

**2 E-Social** – Organização da estrutura de recursos humanos, financeira e TI na área trabalhista conforme instruído pelo Governo Federal;

**3 USPbase** – Diagnóstico da administração das Unidades com indicadores objetivos e métricas internacionais que permitem avanços na gestão e planejamento estratégico.

## FOCO NO NOSSO PESSOAL

A completude da implantação dos Centros de Serviços Compartilhados de Recursos Humanos (CSCRH) que, **em 2021, atingiu 93% de todo o serviço de RH da USP**, trouxe maior agilidade na oferta de serviços. Toda a operação é auditável, fato que exigiu o desenvolvimento do Sistema de Requisições Rastreáveis (SRR), em que onde o usuário e operadores podem gerenciar o andamento das solicitações, que são atendidas em menor tempo e de maneira mais uniforme. Para exemplificar, em **2020 foram recebidos 32.345 chamados**, respondidos em menos de 24 horas, alcançando a impressionante marca de **147 atendimentos diários com celeridade**.

Ainda com base na lógica de celeridade, o DRH, com apoio da STI, vem buscando implementar diversos registros eletrônicos, fato que exige o desenvolvimento da engenharia de fluxo de processo (workflow) e operação executiva. Destacam-se os modelos

desenvolvidos/aprimorados para controle do sistema de registro de ponto (IFponto), agora com espelhos assinados eletronicamente, **eliminando a necessidade de impressão de aproximadamente 13.200 espelhos de ponto ao mês, equivalente a 158.400 documentos ao ano**.

O modelo de fluxo para contratação de pós-doutores pelo PART (Programa de Atração e Retenção de Talentos) trouxe significativa **evolução com 100% do processo de contratação sem papel**.

A qualificação e habilitação de nosso pessoal para as novas interfaces operacionais são ações organizadas pela Escola USP-DRH, e além da agenda cotidiana de cada Departamento, o treinamento de pessoal no âmbito de toda a USP é a demanda mais exigente. Destaque-se o Curso para Dirigentes (**81 atendentes**) estendido aos Chefes de Departamento (**247 atendentes**) alcançando pleno êxito na inclusão administrativa.

Soma-se a essas atividades o constante suporte da equipe do DRH no âmbito das Unidades em promover a reorganização de seus organogramas administrativos. Até o momento, **32 Unidades/Órgãos** já consolidaram suas alterações, gerando economia orçamentária, aliada ao dinamismo no seu funcionamento.

## COMPRANDO MAIS E MELHOR

Os contratos e compras são triados em tempo real com a possibilidade de compartilhamento desses processos e de compras centralizadas. A otimização dessa operação tem garantido a redução considerável das despesas com serviços adquiridos pela USP, especialmente naqueles contratos onde são aportadas grandes

montas, tais como vigilância, limpeza, manutenção de elevadores, vales refeição e alimentação e outros. **A economia estimada nestas contratações foi de até 20%.**

Durante a pandemia, o DA fez importante progresso por meio do desenvolvimento de rotinas de controle gerencial, mediante sistema de controle virtual para acompanhar o desempenho remoto dos colaboradores durante o distanciamento social.

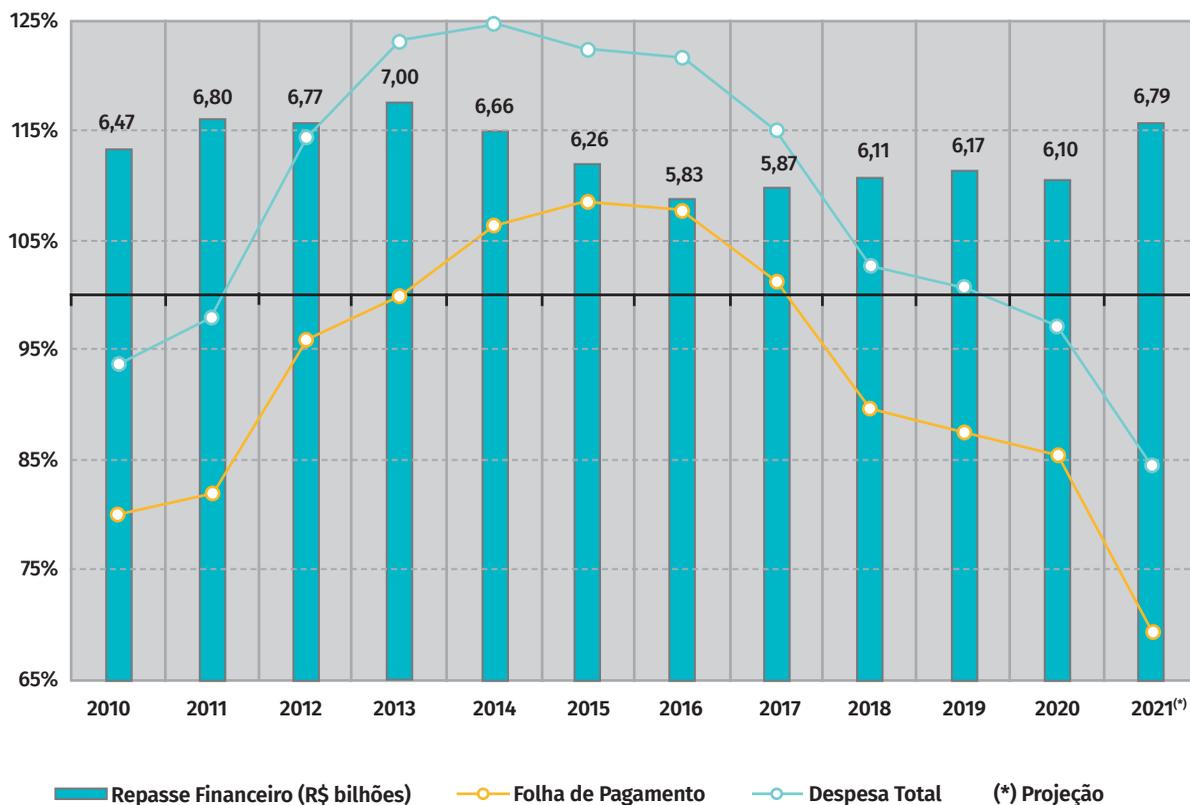
A moderna frota locada de carros e caminhões custa hoje cerca da metade do valor observado no início da gestão. A pandemia exigiu a revisão de diversos contratos que, com o apoio da Procuradoria Geral (PG), resultou na criação

de minutas e termos aditivos padronizados, com possibilidade de compartilhamento para agilizar os processos e editais web para compras em pregões e atas e contratação de serviços contínuos e não contínuos. Com isso, houve redução no tempo total de tramitação de até 15 dias.

## GESTÃO DOCUMENTAL: CUIDADO NA PRESERVAÇÃO DA HISTÓRIA DA USP

Não menos importante, a gestão documental foi aperfeiçoada com a recuperação da guarda de documentos armazenados externamente e a criação de dispositivos jurídicos para aderência

## EVOLUÇÃO DOS REPASSES FINANCEIROS DO ESTADO E DOS SEUS PERCENTUAIS DE COMPROMETIMENTO COM AS DESPESAS DA USP ENTRE 2010 E 2020



à governança sugerida pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE), permitindo a eliminação de **mais de 40% dos documentos atualmente armazenados**.

Some-se a isso a criação de um sistema mais ágil e abrangente de busca e gestão, com base na classificação dos documentos por atividades, não mais pela estrutura administrativa organizacional da Universidade, que é dinâmica.

## CONTROLE FINANCEIRO PARA FACILITAR A GESTÃO PELOS DIRIGENTES

Com um novo olhar sobre as finanças da Universidade, no qual a informação é essencial para a tomada de decisões, tem se procurado promover aperfeiçoamentos no controle dos recursos financeiros de modo que a execução esteja bem alinhada ao que foi planejado. Ações como a reformulação da classificação das receitas próprias arrecadadas e os aprimoramentos no sistema financeiro-contábil, estes ainda em implantação, são exemplos que permitirão aos gestores conhecer de forma tempestiva as origens e destinos dos recursos, garantindo melhor gestão dos recursos disponíveis.

Negociações junto ao Banco do Brasil permitiram reformular a gestão dos fundos de investimentos, trazendo maior rentabilidade e segurança jurídica, bem como a diminuição de custos com transações bancárias. Além disso, especial atenção foi dedicada ao novo sistema de cálculo de taxas incidentes sobre os convênios, à reorganização da estrutura organizacional do DF, tornando-a mais enxuta e funcional, e às alterações de procedimentos visando a dar maior celeridade aos processos de licitação relacionados às obras e serviços de engenharia.

Por fim, a gestão mais organizada dos contratos de imóveis próprios e de heranças vacantes, bem como a realização de alienações estratégicas, têm buscado a otimização de receitas geradas.

## CONVÊNIOS: NÃO HÁ MAIS MOTIVOS PARA NÃO FAZER

O mais jovem **Departamento de Convênios (DConv)** já conseguiu acelerar o trâmite de convênios de pesquisa e inovação para metade do tempo registrado anteriormente, garantindo a manutenção da segurança jurídica. Esse procedimento eliminou instâncias de aprovação dos processos, delegou competências e, também, vem estimulando o uso de **Minutas de Convênios Padronizadas** para evitar duplicidade de atuação na avaliação jurídica com apoio da **Procuradoria Geral (PG)**. Essa atuação exige a gestão simultânea de duas plataformas de convênios que serão agregadas numa única, exigindo transição cuidadosa e intenso trabalho de treinamento de pessoal. Considerada a tangência de atuação das Fundações, geralmente aderentes aos processos de convênios, o **DConv** também vem auxiliando na revisão e renovação nos **Acordos de Cooperação** com as Fundações de apoio.

## CONFIANÇA E EMPATIA

O comprometimento e o dinamismo nos serviços oferecidos, aliados à empatia no tratamento e na comunicação dispensados pela **CODAGE**, vêm sendo traduzidos em ambiente respeitoso, transparente e harmonioso, que busca aprimorar as relações com todos os servidores da USP, resultando em gestão administrativa mais eficiente.

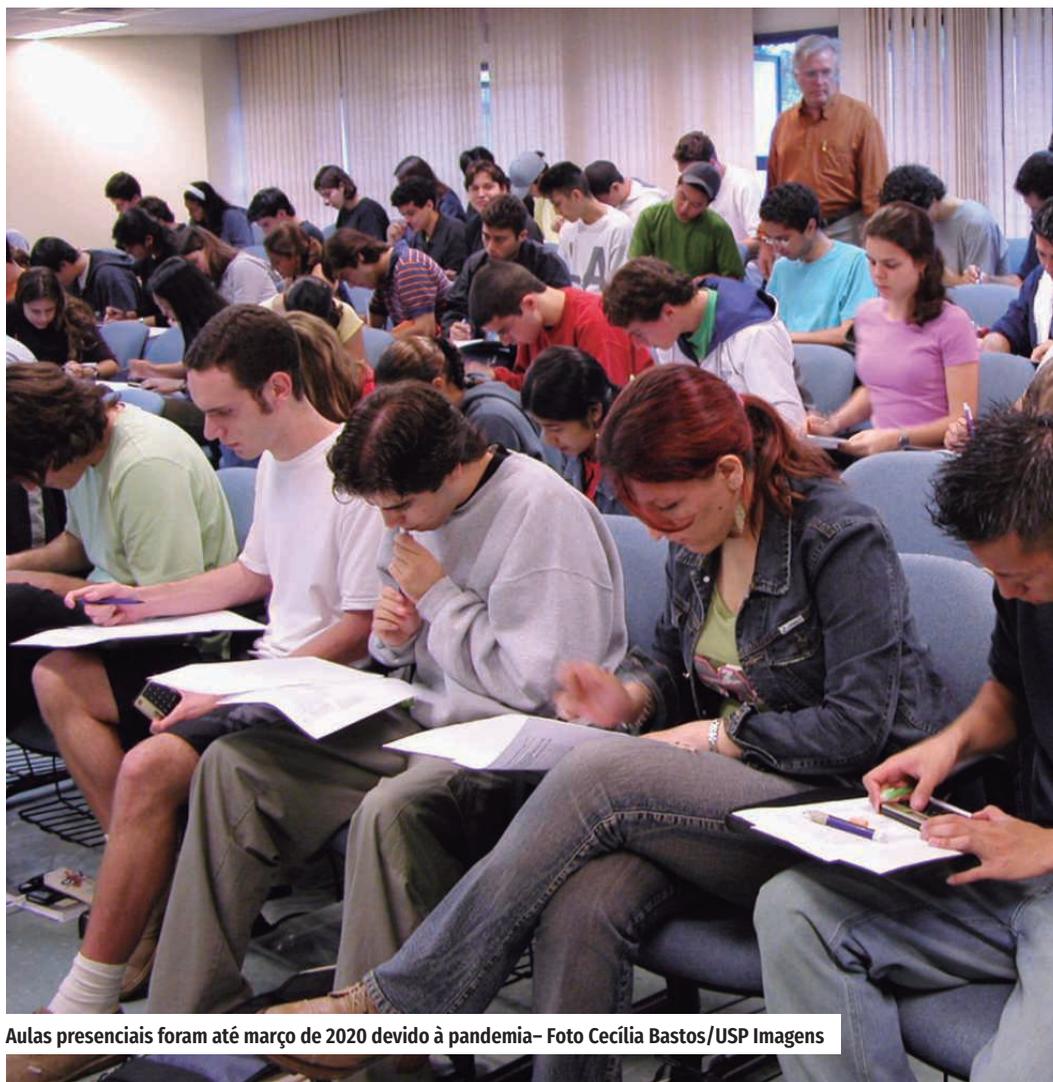


Acesse o site do  
*Relatório de Gestão*  
2018-2021  
pelo QR Code

# PRÓ-REITORIAS



2



Aulas presenciais foram até março de 2020 devido à pandemia- Foto Cecília Bastos/USP Imagens

# GRADUAÇÃO INOVADORA E INCLUSIVA

Garantir a qualidade na educação e na formação integral dos estudantes é parte essencial do compromisso social da USP como universidade pública e gratuita. Tendo esta como principal premissa, a atuação da **Pró-Reitoria de Graduação (PRG)** se pautou, nesta gestão, em quatro diretrizes: Excelência no Ensino, Relação com a Sociedade, Ingresso na USP e Acolhimento ao Estudante.



## EXCELÊNCIA NO ENSINO

**1** Com o objetivo de incentivar a modernização e a reformulação curricular dos cursos de graduação, foi lançado o **Programa Novos Currículos para um Novo Tempo**, com investimentos de R\$ 1,7 milhão destinados para a aquisição de materiais de consumo e equipamentos, cursos de capacitação, diárias e hospedagem e bolsas para estudantes de graduação e de pós-graduação.

Os projetos foram selecionados tendo como critérios a análise crítica da estrutura curricular atual e sua reestruturação, a incorporação de novas metodologias de ensino, o compartilhamento de estratégias bem-sucedidas a redução do conteúdo expositivo e o aumento do uso de estratégias ativas, voltadas para a aprendizagem. A execução dos projetos está em andamento e as alterações curriculares serão implementadas em 2022.

**2** Também foram investidos cerca de R\$ 20 milhões em programas de modernização, readequação e manutenção dos laboratórios didáticos destinados à realização das atividades práticas dos cursos durante e após a pandemia da covid-19. A ideia foi a de valorizar e incentivar as atividades didáticas integradas e inovadoras, propiciando condições adequadas para o desenvolvimento de espaços de aprendizagem e de ambientes educacionais inovadores para o ensino de graduação.

**3** Outra importante ação da **PRG** foi o estímulo à formação de **Consórcios Acadêmicos para a Excelência do Ensino de Graduação (CAEG)**.

O consórcio acadêmico é uma associação de docentes de diferentes cursos e campi da Universidade, criado para desenvolver atividades integradas e inovadoras em todas as áreas do conhecimento, com impactos diretos na formação diferenciada dos estudantes. O programa contou com recursos da ordem de R\$ 3 milhões, voltados para compra de material de consumo, equipamentos, diárias de docentes, despesas de mobilidade e bolsas de estudo para estudantes de graduação e de pós-graduação.

**4** Em 2018, a Pró-Reitoria lançou o **Programa de Estímulo à Inovação e Empreendedorismo na Graduação (InovaGrad)** para estimular o interesse do estudante pelo empreendedorismo,

orientar na elaboração de um projeto inovador que pudesse resultar na criação de novos negócios e disseminar a cultura da inovação e do empreendedorismo na Universidade.

Promovido em parceria com a **Agência USP de Inovação (Auspín)**, o **InovaGrad** disponibilizou **150 bolsas** no valor de R\$ 400,00 para estudantes de graduação, com duração de dez meses, e ofereceu treinamento para a estruturação de startups.

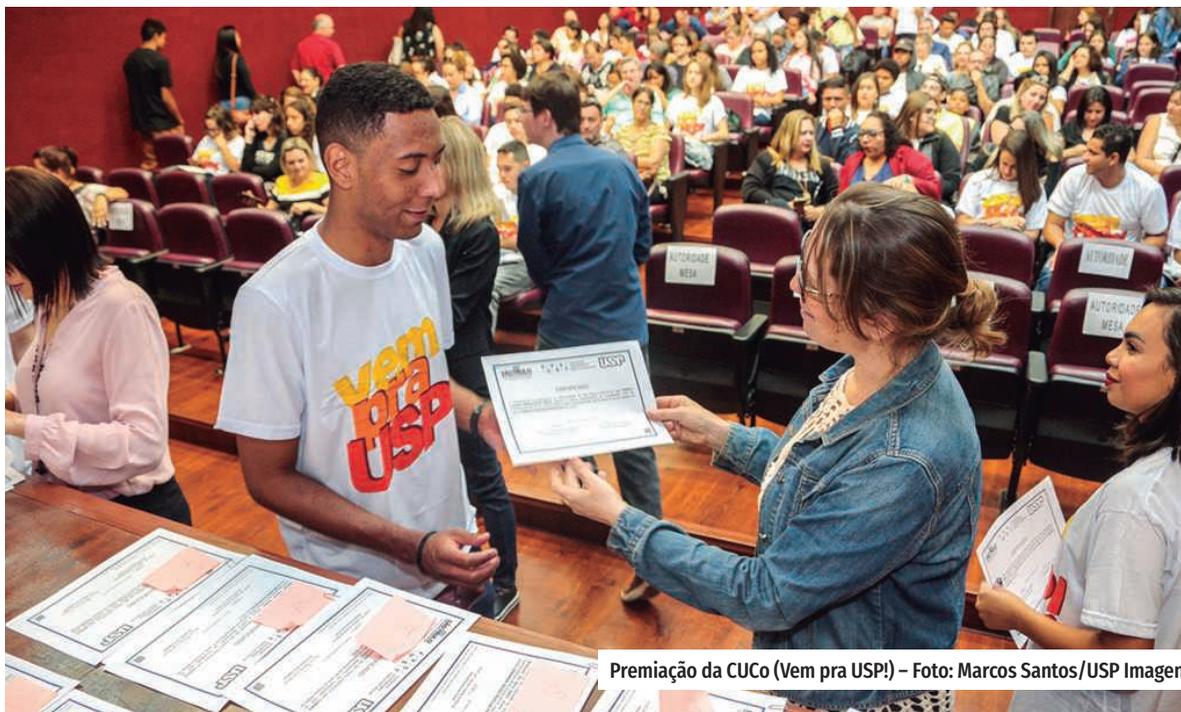
**5** Em setembro de 2021, foi inaugurado o **Complexo Integrado de Formação de Professores da USP**. A iniciativa tem o objetivo de elaborar, consolidar e implementar uma política institucional voltada para a formação inicial e continuada de professores para a Educação Básica e para o Ensino Superior. O Complexo é composto de três eixos: o Centro interunidades de formação inicial e continuada de professores para a Educação Básica, o Centro de Apoio Pedagógico e o Centro de Ensino de Língua Brasileira de Sinais (Libras).

## RELAÇÃO COM A SOCIEDADE

Apoiar as ações de estudantes da USP fora dos muros da Universidade, reunindo diferentes competências e habilidades e ampliando a interação com a comunidade, foi o principal objetivo do **Programa Aprender na Comunidade**, que nasceu com a proposta de identificar e apoiar as iniciativas que já existem na USP e incentivar a criação de novos projetos multidisciplinares, que integrem e promovam tanto a interdisciplinaridade, ou seja, a integração de várias áreas do conhecimento, quanto a transdisciplinaridade e a interação direta com a comunidade.

Em sua primeira edição, em **2018**, o programa contemplou **107 projetos**. Já em sua segunda edição, lançada em **2020**, **120 projetos** foram beneficiados.

A relação com as escolas públicas de nível médio também teve incremento nos últimos quatro



Premiação da CUCo (Vem pra USP!) – Foto: Marcos Santos/USP Imagens

anos. O programa **Vem pra USP!** consolidou sua atuação como importante processo de inclusão social e de acesso à Universidade. Lançado em junho de 2017, o programa tem como objetivo promover ações de valorização do ensino médio das escolas públicas do Estado de São Paulo, com foco em três linhas de atuação:

**1** incentivar o estudante da rede pública a ingressar em cursos de graduação da USP ou de outras instituições;

**2** contribuir para a melhoria do desempenho escolar e para a formação dos jovens com cidadãos;

**3** colaborar com o professor no processo de ensino-aprendizagem, considerando o propósito do programa.

Uma das ações do **Vem pra USP!** é a **Competição USP de Conhecimentos (CUCo)**, um desafio criado exclusivamente para os estudantes do ensino médio da Rede Pública de São Paulo para incentivar o ingresso nos cursos de graduação da USP. Em 2021 foram mais de 65 mil inscritos, alcançando todas as cidades do Estado.

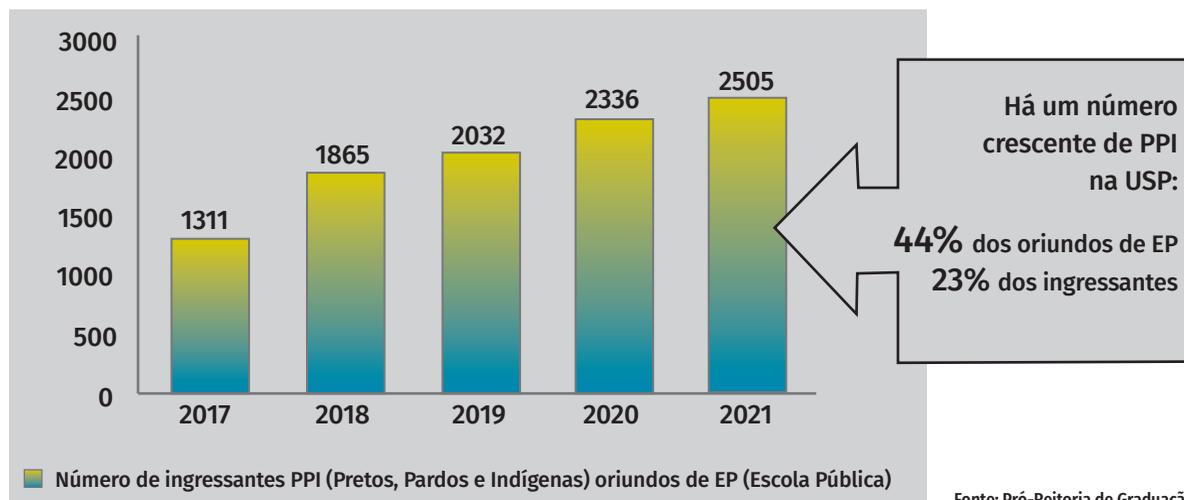
O Programa é desenvolvido pela Universidade de São Paulo (USP), em parceria com a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo e a Fundação Universitária para o Vestibular (Fuvest), além de outros colaboradores.

Em relação ao ingresso nos cursos de graduação, a USP ofereceu, para o vestibular 2020, vagas para alunos premiados em competições de conhecimento. Essa nova forma de ingresso dispensa do vestibular estudantes medalhistas em competições acadêmicas e é exclusivo para alunos brasileiros, concluintes de ensino médio e que tenham sido premiados há, no máximo, dois anos em uma das competições de conhecimento definidas pelas unidades. A USP ofereceu, em 2020, **113 vagas em 60 cursos de graduação**.

## INCLUSÃO SOCIAL E AÇÕES AFIRMATIVAS

Em 2021, a USP registrou o índice de **51,7% de alunos ingressantes oriundos de escolas públicas** em seus cursos de graduação e, dentre eles, **44,1% autodeclarados pretos**,

## Quem são os PPI da USP?



**pardos e indígenas (PPI).** Trata-se do maior percentual atingido pela Universidade desde o início da reserva de vagas destinadas a esses estudantes, aprovada pelo Conselho Universitário em 2017. Das **10.992 vagas preenchidas** este ano, o que representa **98,8% do total, 5.678 são alunos de escolas públicas** e, desses, **2.505 são PPI.**

Este é o quarto ano em que a USP adota a reserva de vagas. A reserva vem sendo feita de forma escalonada: no ingresso de 2018, foram reservadas **37% das vagas de cada Unidade de Ensino e Pesquisa;** em 2019, a porcentagem foi de **40% de vagas reservadas** de cada curso de graduação; para 2020, a reserva das vagas em **cada curso e turno foi de 45%;** e no ingresso de 2021 e nos anos subsequentes, a reserva de **vagas deverá atingir os 50% por curso e turno.**

Nessa reserva também incide o percentual de **37,5% de cotas para estudantes autodeclarados PPI,** índice equivalente à proporção desses grupos no Estado de São

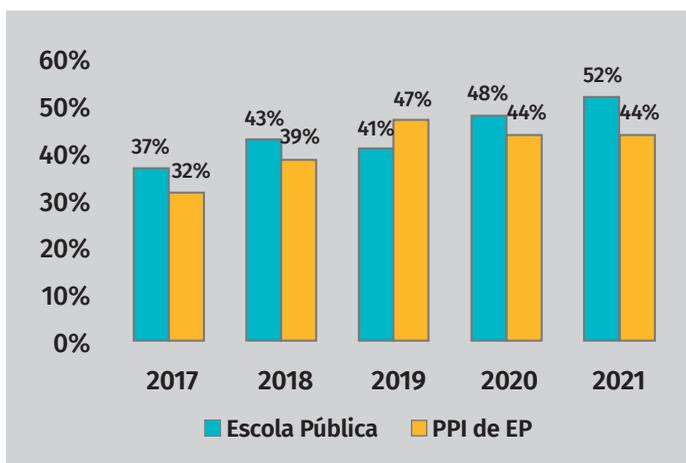
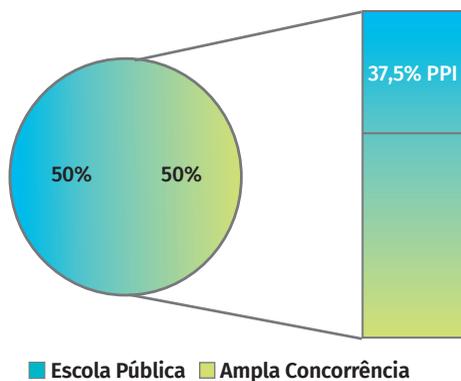
Paulo verificada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Uma das inovações da matrícula dos ingressantes, implementada pela PRG, foi a realização de todas as etapas do processo de maneira virtual, inclusive a confirmação. A digitalização do processo já estava sendo implantada na Universidade há alguns anos, mas a pandemia tornou necessário que todas as etapas – inclusive a análise de documentos e confirmação da matrícula – pudessem ser feitas pela internet. Todas as inovações na matrícula serão adotadas de forma definitiva nos próximos vestibulares.

Em 2020 e 2021, a **Pró-Reitoria de Graduação** organizou uma **Central Única de Matrícula** para centralizar todos os serviços de atendimento ao aluno ingressante, monitoramento do envio e análise dos documentos. A equipe é formada por **50 servidores** de diversas Unidades atuando, de forma remota, na validação dos documentos, e por **30 estagiários**

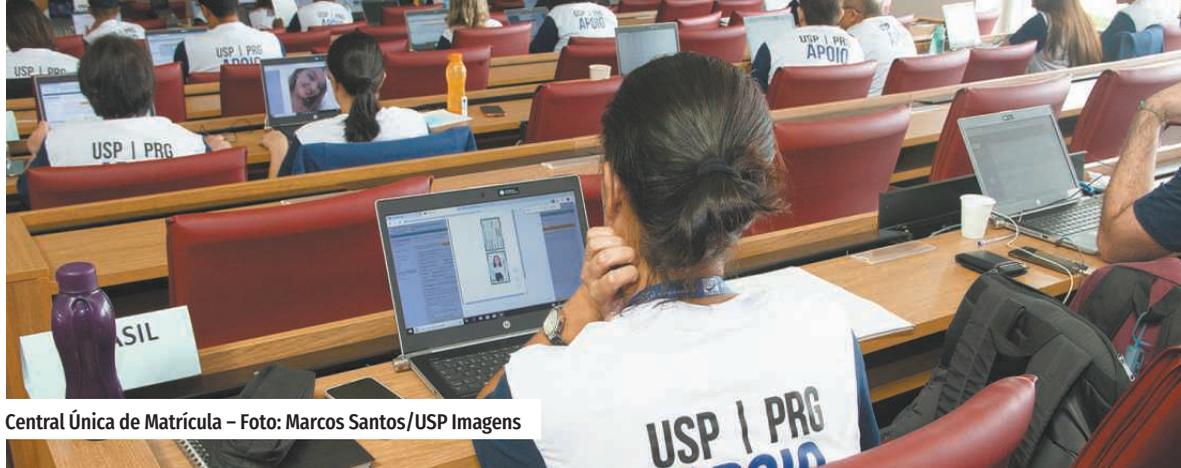
## Inclusão e metas

Meta da USP para 2022



Metas por Ano	2017	2018	2019	2020	2021
Escola Pública	Pré-resolução	37% na unidade	40% por curso	45% por curso e turno	50% por curso e turno
PPI em Esc. Pública	Pré-resolução	37,5% do total de EP	37,5% do total de EP	37,5% do total de EP	37,5% do total de EP

Fonte: Pró-Reitoria de Graduação



Central Única de Matrícula – Foto: Marcos Santos/USP Imagens

que trabalham presencialmente na Central, esclarecendo dúvidas dos alunos por telefone ou e-mail.

## ACOLHIMENTO AO ESTUDANTE

Diversas ações foram desenvolvidas com vistas ao acolhimento do estudante e apoio à permanência e à formação estudantil, como o **Programa Unificado de Bolsas para Estudantes da Graduação (PUB)**, que integra a política institucional da USP voltada a estudantes com necessidades socioeconômicas. O PUB permite aos alunos auxiliarem professores da Universidade em projetos ligados ao ensino de graduação, pesquisa, cultura e extensão, recebendo uma bolsa.

No âmbito da PRG, foram criados três Escritórios voltados para a formação e a vivência integral do estudante na Universidade:

**1º Escritório de Atividades Esportivas** foi estabelecido com a incumbência de realizar ações que tenham a atividade física e o esporte como agentes de formação dos estudantes, bem como uma ferramenta de qualificação do ensino de graduação. O Escritório fez uma proposta inovadora: criar uma disciplina, aberta a todos os alunos da USP nos diferentes campi, que, a partir de características inovadoras de integração, possa conferir autonomia aos alunos para gerenciar de forma eficaz e segura

sua prática de exercícios, garantindo-lhes uma melhor qualidade de vida.

**2º Escritório de Desenvolvimento de Carreiras**, projeto pioneiro no país e que completou seis anos de existência em 2021, tem o propósito de oferecer aconselhamento de carreira, oficinas e palestras para a comunidade universitária e fortalecer o debate sobre aprimoramento pessoal e profissional para estudantes de todos os campi. A partir de 2018, o ECar expandiu sua atuação para os campi de Bauru, Pirassununga, Piracicaba, Quadrilátero Saúde/Direito, Ribeirão Preto, São Carlos e USP Leste. Com essa medida, tanto os atendimentos de coaching quanto oficinas e palestras puderam alcançar um público maior, demanda que já existia na Universidade há anos.

**3º Escritório de Saúde Mental:** O suicídio entre os jovens brasileiros atingiu níveis preocupantes, aumentando 20% entre 2011 e 2016, de acordo com dados do Ministério da Saúde, e se tornando a quarta causa de morte mais frequente. Preocupada com o problema, a USP criou o Escritório de Saúde Mental, uma ferramenta unificada que presta apoio aos alunos. Por meio de uma plataforma on-line, o estudante realiza o primeiro contato para orientação e, posteriormente, agenda reuniões presenciais. O Escritório também presta consultoria a Unidades que necessitem de auxílio e diálogo sobre a prevenção de suicídios e promove palestras.

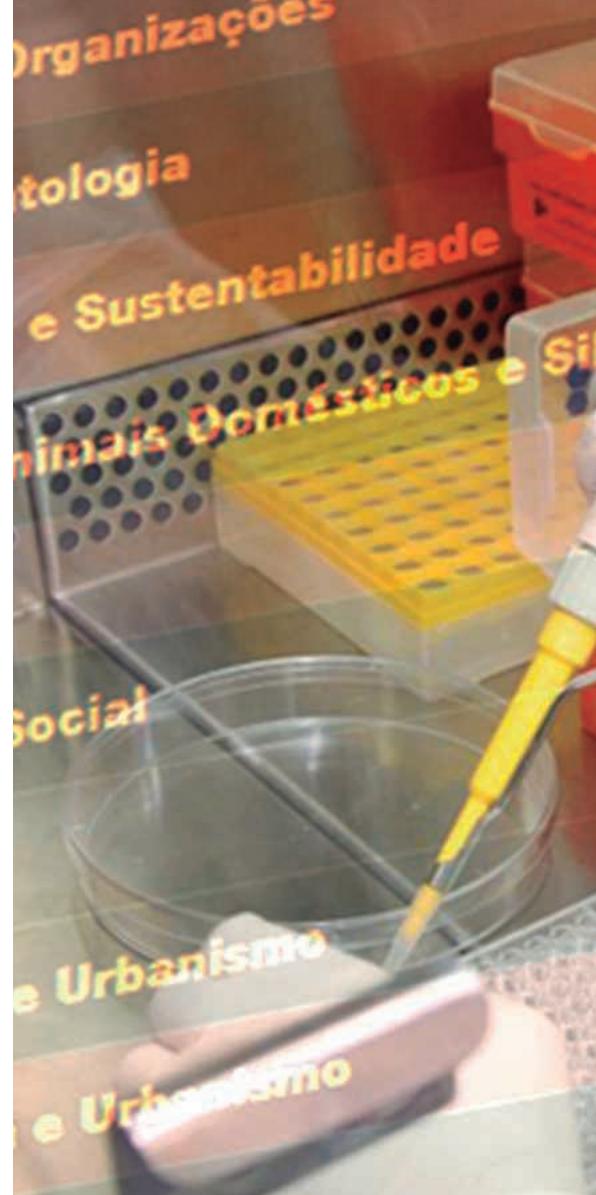
# REVITALIZAÇÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG) buscou, durante a gestão, a excelência em todas as atividades relacionadas à Pós-Graduação, com ações voltadas aos programas, aos discentes, aos docentes e aos processos administrativos. As atividades da PRPG, nos últimos quatro anos, foram desenvolvidas em cinco grandes grupos de ações: Qualificação da Formação Acadêmica, Apoio para Docentes e Discentes, Ações Administrativas, Ações junto a Agências Externas e Ações durante a Pandemia da Covid-19.

Para os programas de Pós-Graduação, foram desenvolvidas ações que permitissem aperfeiçoamento da gestão acadêmica, com ferramentas de avaliação quantitativa e qualitativa (**WeR USP PG e Avaliação Qualitativa USP**), maior liberdade para tomada de decisões a partir de mudanças no regulamento e eventos para atualização e acompanhamento das ações que foram implantadas pela Capes, CNPq e Fapesp.

Em relação à formação do estudante, os esforços se voltaram para a qualidade da formação e excelência da pesquisa, além

do desenvolvimento de outras habilidades, como a formação didático-pedagógica, os saberes relacionados ao empreendedorismo, a ética em pesquisa e o desenvolvimento da capacidade de liderança dentro de um ambiente diverso, inclusivo e igualitário. Essas habilidades são importantes, independentemente do perfil do aluno ou do seu interesse profissional futuro. Se o aluno tiver independência, capacidade científica e pensamento crítico estará habilitado para resolver problemas da sociedade e apto a viver em um mundo dinâmico e em constantes mudanças.





Pós-Graduação tem ampla oferta de programas – Arte sobre foto de Marcos Santos/ USP Imagens

Para os docentes, houve preocupação constante para que tivessem informações atualizadas sobre o Sistema Nacional de Pós-Graduação e ações para aperfeiçoamento da formação didático-pedagógica, principalmente frente à pandemia.

A informatização foi ampliada. Além de um sistema corporativo que controlasse a vida acadêmica de todos os envolvidos, foi implementado um sistema de comunicação, que permite, por exemplo, que o aluno obtenha documentos de forma automática do sistema Janus — a plataforma institucional da Pós-

-Graduação na USP—, realize pedidos on-line e faça o depósito de sua dissertação ou tese de forma digital. O benefício também se estendeu a orientadores e serviços de Pós-Graduação das unidades.

Durante toda a gestão, foram realizados constantes contatos com todos os agentes externos importantes para a pós-graduação da Universidade, como a Capes, o CNPq e a Fapesp, com propostas para o aperfeiçoamento da Pós-Graduação e dos interesses da Universidade. Concomitantemente, alterações profundas foram implementadas em sua



Pesquisadora no Laboratório de Central Analítica – Foto: Marcos Santos/USP Imagens

estrutura interna, envolvendo, por exemplo, alteração dos regimentos, regulamentos das **Comissões de Pós-Graduação (CPGs)** e **Comissões Coordenadoras dos Programas (CCPs)**, desburocratização dos processos, incluindo a migração para um sistema digital livre de papel, políticas de apoio à diversidade e inclusão, além de um diálogo profícuo da administração central com as unidades. Ao final deste período, a Pós-Graduação da USP se mantém novamente como protagonista no cenário nacional, apresenta forte inserção internacional e, do ponto de vista interno, está mais descentralizada e funcional, com maior autonomia para as CPGs e CCPs.

Em **2019**, a Pós-Graduação da USP comemorou **50 anos de existência**. Simbolicamente, este foi um momento de inflexão, de olhar o passado, avaliar o presente e repensar o futuro: focar na melhoria da sua qualidade e em formas de diversificar, de democratizar, de ser inclusivo, de acolher e reconhecer as competências de cada um de forma a permitir uma melhor formação que atenda aos grandes desafios de nossa sociedade.

Nos anos de 2020 e 2021, com o desafio imposto pela pandemia da covid-19, as ações da PRPG se voltaram para a manutenção das atividades didáticas e das pesquisas

essenciais, dentro das prerrogativas das diretrizes do Governo do Estado e do grupo de trabalho da USP. Foram ações relevantes que permitiram que as defesas de qualificações, dissertações e teses pudessem acontecer em formato não presencial; houve a prorrogação dos prazos dos alunos para viabilizar a realização de trabalhos com qualidade acadêmica; maior interação com a comunidade a partir de diálogos com agências de fomento e com outras universidades internacionais e nacionais sobre o ensino/aprendizagem durante a pandemia; a qualificação do processo de ensino/aprendizagem não presencial e diminuição do efeito da pandemia para os alunos com maior vulnerabilidade social.

As comissões avaliadoras das defesas de dissertações e teses, bem como dos exames de qualificação, acabam ficando mais internacionais, com convidados de todas as partes do mundo, mantendo a visão internacional da USP.

## PRÊMIO TESE DESTAQUE USP

Como forma de reconhecimento do mérito e da qualidade dos trabalhos de conclusão, a **PRPG** criou o **Prêmio Tese Destaque USP** em 2011. Para o ano de 2021, além das nove áreas tradicionais



Só em 2020, a USP outorgou mais de 2.000 títulos de Doutor- Foto: Marcos Santos/USP Imagens

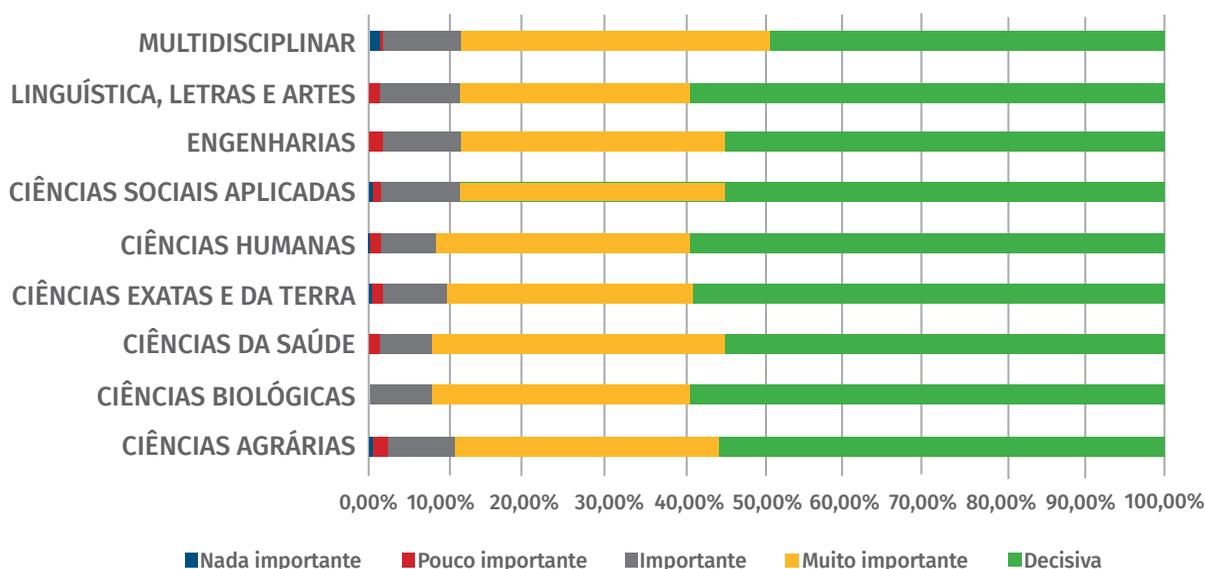
do Prêmio, foram acrescentadas três categorias: Sustentabilidade Ambiental, Sustentabilidade Econômica e Inclusão Social e Cultural, baseadas nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

Um dos principais desafios do mundo acadêmico contemporâneo é desenvolver canais de comunicação com a sociedade,

de forma a mostrar para a população o relevante papel das universidades para o desenvolvimento social, econômico e cultural do país. A fim de estimular a difusão do conhecimento desenvolvido pela Pós-Graduação da USP à sociedade, a PRPG criou dois prêmios para estudantes, com estímulo à comunicação por mídias sociais e, a partir de 2020, na imprensa.

## Autoavaliação sobre a importância da formação na USP para a trajetória profissional

(Levantamento feito em 2020 com 5.955 egressos que se titularam a partir de 2010)



Percepção dos egressos sobre a importância da PG em suas carreiras

## PROGRAMA MÃE E PAI PESQUISADORES

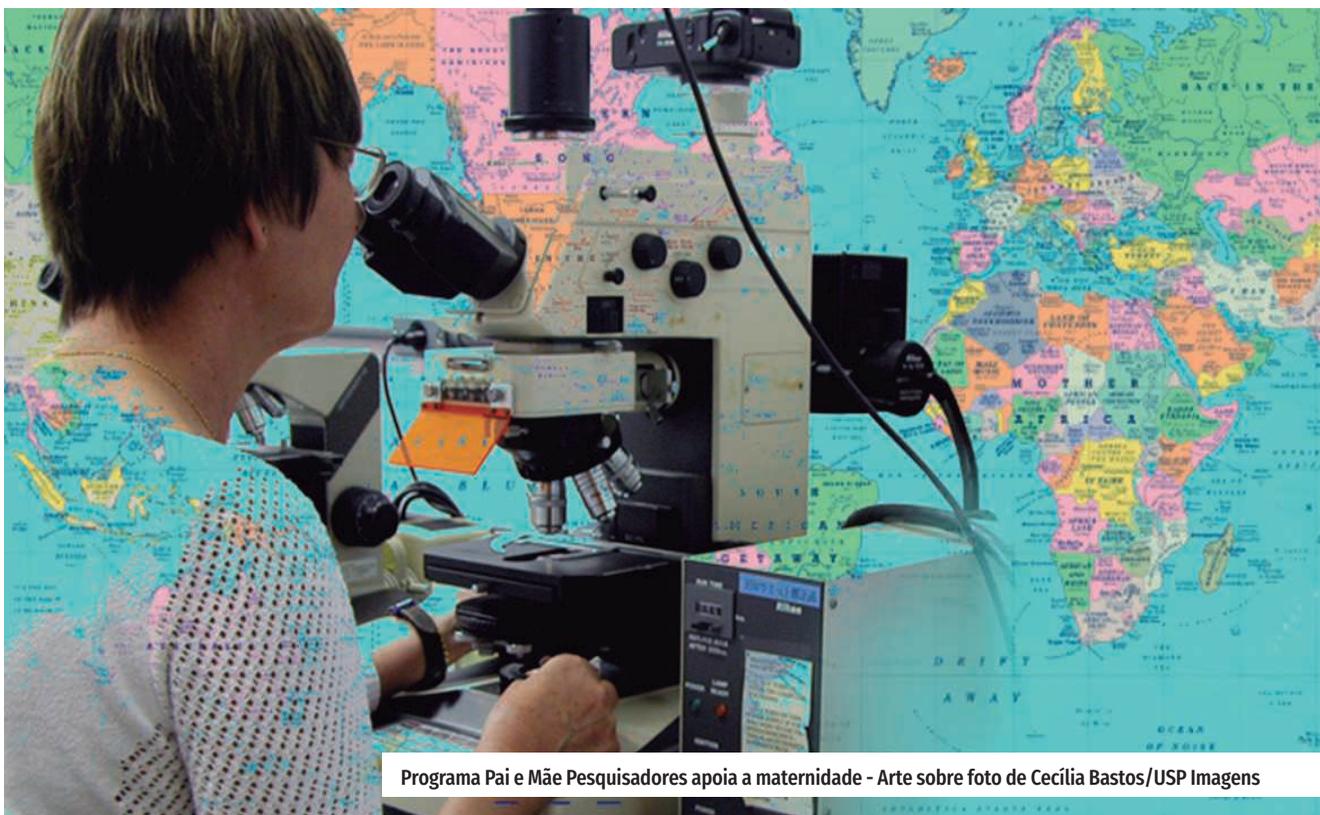
Há anos que grupos diversos reivindicam medidas voltadas à ampliação do período de licença-paternidade e de ampliação das licenças-maternidade. Em muitos casos, no entanto, faltam informações mais claras a respeito da demanda de beneficiários e da estimativa dos investimentos necessários para a implementação de novas iniciativas.

Assim, considerando as dificuldades para a carreira acadêmica decorrentes da maternidade, paternidade ou adoção, e que estes períodos muitas vezes coincidem com a formação na Pós-Graduação e início de carreira docente, a **Pró-Reitoria de Pós-Graduação**, com a colaboração da Reitoria, da **Comissão de Legislação e Recursos**, da **Comissão de**

**Orçamento e Patrimônio** e do **Escritório USP Mulheres**, publicou a Resolução nº 8020, de 24 de setembro de 2020, na qual concede a complementação por dois meses de bolsas nos casos de licença-maternidade e adoção de um mês de bolsa para licença-paternidade para bolsistas que tiverem requerido as prorrogações citadas tanto na USP como nas agências de fomento.

A justificativa é a diferença entre o tempo de prorrogação na USP (6 meses/maternidade e 20 dias/paternidade) e o pagamento pelas agências de fomento (4 meses/maternidade e ausente para a paternidade).

Nos anos de 2020 e 2021 esta decisão está baseada nas dificuldades causadas pela covid-19, mas poderá ser permanente se os resultados forem positivos. **O programa destinou R\$ 278,8 mil em sua primeira fase.** Até



Programa Pai e Mãe Pesquisadores apoia a maternidade - Arte sobre foto de Cecília Bastos/USP Imagens

junho de 2021, **foram recebidas 15 solicitações para pagamento da bolsa** complementar até dezembro de 2021.

## EDITAL PAE - MÃES PESQUISADORAS

O **Programa Especial PAE - Mães Pesquisadoras** oferece estágios supervisionados de docência às discentes matriculadas nos diversos programas de pós-graduação. Considerando ponderações da representação discente em diferentes colegiados e os efeitos da pandemia de covid-19, a PRPG publicou dois editais numa chamada específica para alunas/mães matriculadas em programas de Pós-Graduação da USP em situação de vulnerabilidade social e/ou econômica.

Os editais ofereceram, ao todo, **100 bolsas de estudos** e **72 alunas foram contempladas**. Um terceiro será aberto para atividades no 2º semestre de 2021.

## INCENTIVO AO USO ACADÊMICO DA LÍNGUA INGLESA

A dificuldade com línguas estrangeiras, principalmente a inglesa, tem sido considerada um fator limitante para maior inserção internacional da produção acadêmica brasileira e da mobilidade internacional dos estudantes.

Para mudar esta situação, foi incentivado o oferecimento de disciplinas em inglês na pós-graduação, com apoio financeiro aos programas e a criação de uma ferramenta de busca simplificada de disciplinas em língua inglesa no Sistema Janus. O número de **disciplinas oferecidas em inglês aumentou 37%** no período correspondente ao segundo semestre de 2017

(147) e ao segundo semestre de 2019 (202), último semestre antes da pandemia.

## EXPO PG USP 2021

Esta iniciativa teve por objetivo a apresentação digital da Pós-Graduação da USP e dos seus Programas para futuros ingressantes em todo o país, incluindo a construção de um site permanente com vídeos de divulgação dos Programas e de alguns egressos, aumentando assim a visibilidade da Pós-Graduação da USP. A Expo PG 2021 foi realizada em fevereiro de 2021 (<https://www.prpg.usp.br/expopg2021/>).

## POLÍTICAS AFIRMATIVAS

Considerando o ingresso descentralizado na Pós-Graduação da USP, com características individuais em cada programa, políticas afirmativas realizadas pelos programas com aprovação do Conselho de Pós-Graduação já foram implantadas e muitos Programas estão realizando discussões para iniciá-las nos próximos semestres.

## CRIAÇÃO DA CÂTEDRA PASCHOAL SENISE

A cátedra tem por objetivo refletir sobre a Pós-Graduação da Universidade e propor inovações na área, a partir de uma visão externa à Universidade, e permitiu a vinda de uma personalidade nacional, o professor Abílio Baeta Neves, para discutir a Pós-Graduação na USP, no Brasil e no mundo, além de aumentar a interação com agentes externos. Portanto, espera-se que este esforço coletivo possa refletir em avanços da Pós-Graduação da USP, inclusive nos resultados da Avaliação Quadrienal 2017-2020, com reflexos na sua excelência.



USP é a universidade brasileira que mais publica artigos científicos– Foto: Faculdade de Odontologia

# AMPLA RESPOSTA À PANDEMIA

A USP se caracteriza por ser uma universidade de pesquisa, isto é, o ensino e as demais atividades são oferecidos num ambiente de pesquisa. Seus resultados são marcantes, sendo a universidade brasileira que mais publica artigos científicos. Nos rankings internacionais, a USP está entre as dez universidades do mundo com mais publicação de artigos científicos, sendo que, durante a pandemia, foi uma das instituições que mais produziram conhecimento sobre a covid-19 no mundo. Além da produção, desde 2013, tem citações acima da média mundial e se consolida como uma importante liderança científica no País e no mundo.



A **Pró-Reitoria de Pesquisa (PRP)** incentiva a busca da excelência em todas as áreas por meio de ações de apoio às pesquisas vigentes e fazendo a indução de novos temas, acompanhando o avanço da fronteira do conhecimento e prospectando os grandes desafios e as necessidades da sociedade.

Com o objetivo de manter este caminho de liderança científica, a PRP investiu, nos últimos quatro anos, em infraestrutura de Pesquisa, incentivando a promoção de pesquisa em

temas multidisciplinares e promovendo a integração dos seus pesquisadores para agregar expertise em temas estratégicos que sejam grandes desafios e que respondam às demandas da sociedade.

## CENTRO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Considerando a importância estratégica do desenvolvimento de pesquisas sobre o tema Inteligência Artificial (IA) para a sociedade moderna, a PRP, visando a mapear a capacitação da USP e incentivar a execução de pesquisas neste tema, lançou, em 2018, o Edital de Apoio a “Projetos que Façam Uso de Sistemas Digitais Inteligentes”.

Este edital distribuiu o montante de R\$ 1,5 milhão a **45 projetos selecionados**. No início de 2019, a Fapesp publicou uma chamada para a criação de um novo **Centro de Pesquisa em Engenharia**, destinado a pesquisas em Inteligência Artificial, em parceria com a empresa IBM.

A PRP, considerando o mapeamento dos pesquisadores atuando no tema obtido com o edital, coordenou os trabalhos para que uma única proposta da USP fosse submetida, incorporando as áreas de interesse descritas no edital (recursos naturais, saúde, agronegócio, meio ambiente e setor financeiro), com a participação de cerca de **60 pesquisadores de 14 Unidades**.

O resultado da chamada foi divulgado em outubro de 2019, a proposta da USP foi a escolhida e o Centro iniciou suas atividades em 2020. Com financiamento de até dez anos, Fapesp e IBM reservarão, cada uma,



Laboratório de biossegurança NB3, da plataforma científica Pasteur-USP — Foto: Herton Escobar

até **US\$ 500 mil anualmente para o CPE**, que é o primeiro da América Latina a fazer parte do **IBM IA Horizons Network (IAHN)**, rede de centros de pesquisa criada para promover colaboração entre universidades líderes ao redor do mundo, com o objetivo de acelerar a pesquisa e a aplicação de IA.

O Centro conhecido como **C4AI**, tem uma equipe de difusão para disseminar e educar a sociedade sobre a IA. O C4AI proverá conteúdo educacional e treinamento relacionado às tecnologias de IA, com programas especiais voltados à diversidade e à inclusão. O Centro, hoje, congrega **230 pesquisadores de 19 unidades da USP**, nos mais variados campos do saber.

Após esta iniciativa de sucesso, a PRP continuou incentivando a integração de docentes de diferentes áreas para atuarem conjuntamente em projetos multidisciplinares, o que resultou em novo projeto aprovado por agência Internacional, o **Welcome Leap** na chamada de 2021: The First 1000 days, **voltado**

**para o desenvolvimento cerebral de crianças até 3 anos de idade**, envolvendo pesquisadores de cinco unidades da USP.

## INSTALAÇÕES PARA OS ANIMAIS DE LABORATÓRIO

A infraestrutura de **biotérios** é muito importante para inúmeras áreas de pesquisa na USP, que se **dedicam ao desenvolvimento de fármacos, vacinas, diagnósticos e tratamento para diversas doenças**. Buscando melhorar a qualidade dos biotérios para garantir o bem-estar animal e a qualidade das pesquisas, a PRP solicitou às Unidades a elaboração de um **Plano de Gestão das Instalações Animais**, o que foi inovador no sentido de colocar as instalações animais no planejamento das unidades.

Inicialmente, **o foco do plano foram os biotérios de roedores**, com identificação da estrutura física, verificação de sua adequação à lei, procedimentos realizados e planejamento futuro considerando, inclusive,

a agregação de pequenos biotérios em áreas de manutenção e experimentação comuns ou multiusuários, otimizando recursos humanos e materiais, reduzindo o número de instalações por Unidade, melhorando a infraestrutura, assim como facilitando o controle da utilização de animais, como previsto na legislação.

A **PRP** apoiou a reforma das instalações cujos planos foram aprovados. Além disso, se aproximou das Comissões de Ética no Uso de Animais (Ceua) para auxiliá-las na responsabilidade da análise dos projetos e fiscalização das instalações de acordo com a legislação, permitindo a uniformização de procedimentos e fortalecendo a Comissão na resolução de problemas na unidade ou junto ao Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (Concea), quando necessário. O maior ganho neste processo é, principalmente, o bem-estar animal e, com ele, melhores resultados experimentais e reprodutibilidade na pesquisa.

Em 2021, a PRP ampliou o apoio aos biotérios de outras espécies, como anfíbios, répteis e peixes.

## CENTRAIS MULTIUSUÁRIOS

O compartilhamento de infraestrutura é chave para ampliar a interação entre pesquisadores, alavancar a qualidade das pesquisas, além de incentivar a aproximação com empresas para o desenvolvimento de novas tecnologias. Para que isso ocorra, os grandes equipamentos de pesquisa devem estar visíveis aos potenciais usuários e ter fácil acesso ao uso.

Em 2018, a **PRP** implementou o **USPMULTI** ([uspmulti.prp.usp.br](http://uspmulti.prp.usp.br)), **uma plataforma on-line**, que permite não só a visibilidade e o acesso aberto aos equipamentos multiusuários da instituição, mas também auxilia o docente na administração do equipamento/central multiusuário que está **à disposição da comunidade científica**.



Biotério Geral no Campus de Ribeirão Preto — Foto: Divulgação/USP Imagens

Uma grande vantagem desse sistema é o fato de ser integrado e único para a USP como um todo, sendo gerido pela PRP, e o docente não precisa manter um site exclusivo para seu equipamento, o que é muito custoso.

A plataforma também oferece um regimento pronto, de forma que todas seguirão as mesmas regras. Além disso, **o sistema já faz a conexão da central multiusuário com a Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo (Fusp)**, que faz a gestão financeira das centrais multiusuários, automatizando o envio de ordens de serviço, o que auxilia o docente na administração desse processo, indo ao encontro da proposta de diminuir a carga de trabalho do docente na administração da pesquisa. A plataforma também proporciona visão estratégica para o gestor, ou seja, a instituição pode identificar quais equipamentos estão sendo mais utilizados e que, eventualmente, precisariam de mais investimentos, etc. Isso é importante também para a agência de fomento, que verá o uso dos equipamentos que financiou.

A PRP já lançou dois editais disponibilizando recursos para manutenção preventiva e

corretiva dos equipamentos cadastrados no USPMULTI.

A plataforma foi muito bem-aceita pelos pesquisadores na USP e de fora dela, tendo grande repercussão na mídia (*Estadão*, TV Bandeirantes, *Revista Fapesp*, entre outros). Dentro do plano de integração de pesquisa da PRP, proporcionamos na plataforma a agregação de parceiros, para ampliar o parque de equipamentos disponíveis ao pesquisador e à sociedade.

O **USPMULTI** já conta com diferentes parceiros, como a Unesp, Unifesp, HCFMUSP e Ipen. Existe um esforço para que a plataforma possa centralizar vários laboratórios do Estado de São Paulo. Hoje, existem **62 centrais cadastradas e 53 em cadastramento**, com **638 equipamentos compartilhados**.

## DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

A PRP selecionou projetos com foco em, pelo menos, um dos quatro eixos temáticos: educação de qualidade; igualdade de gênero; redução

## PESQUISA

A USP responde por cerca de

**20%**

da produção científica brasileira  
(Clarivate Analytics -2011 a 2020)

Possui mais de

**11 milhões**

de citações no Google Scholar

Está entre as

**10**

instituições de pesquisa que  
mais publicam no mundo  
(CWTS/Leiden - 2021)

É a universidade  
brasileira que mais publica  
em co-autoria com a indústria  
(Clarivate Analytics -2019)



Central Multiusuário em Manufatura Avançada em Internet das Coisas - Foto: Marcos Santos/USP Imagens

de desigualdades; e paz, justiça e instituições eficazes. Os temas fazem parte do conjunto de 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU).

Ao todo, foram investidos recursos da ordem de R\$ 200 mil em compra de equipamentos para pesquisa, serviços e material de consumo. Os recursos foram distribuídos aos projetos selecionados, de acordo com os itens financiáveis aprovados.

## ÁREAS ESTRATÉGICAS

Em setembro de **2021**, foram anunciadas as **80 propostas aprovadas no edital “Projetos Integrados de Pesquisa em Áreas Estratégicas (Pipae)”**, que receberam recursos para o desenvolvimento de estudos com foco no desenvolvimento de áreas estratégicas e a implementação de políticas públicas relacionadas, promovendo ações transformadoras na sociedade.

Ao todo, foram investidos R\$ 20 milhões no programa, distribuídos entre os projetos selecionados de acordo com os itens financiáveis. Os recursos poderão ser utilizados na aquisição de material de consumo, material permanente e serviços e para custear um ano de bolsas de iniciação científica ou de pós-doutorado.

Entre os critérios para a seleção estavam a relevância do projeto e o potencial de retorno para a sociedade na forma de desenvolvimento socioeconômico, qualidade de vida ou embasamento para novas políticas públicas dentro do período de sua finalização. Os projetos deveriam envolver duas ou mais unidades da USP.

Conforme definido no edital, os projetos foram selecionados em **15 áreas estratégicas**:

- Tecnologias de mobilidades disruptivas
- Energias limpas e sustentáveis
- Envelhecimento
- Saúde
- Economia azul
- Alimentos
- Água
- Economia criativa e economia circular
- Saúde planetária
- Projetos em Ciência Cidadã
- Tecnologias não poluentes
- Inovações tecnológicas na saúde e no esporte
- Bem-estar animal
- Novos materiais e tecnologias avançadas
- Identidade nacional e desigualdade social

# INTERAÇÃO COM A SOCIEDADE

A Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária adotou uma linha de atuação direcionada ao aprimoramento do relacionamento entre Universidade e sociedade; à democratização do conhecimento e às ações de responsabilidade social. Ao mesmo tempo em que foi fortalecida a atuação na área da cultura, com uma programação intensa por meio de órgãos especializados, também foi possível realizar uma quantidade relevante de eventos, atividades e discussões públicas em temas sociais.



A pandemia da covid-19 trouxe uma série de desafios, entre eles a necessidade de rapidamente realizar atividades de forma on-line e remota, o que acabou se revelando também uma forma de ampliar o alcance dos eventos, sem barreiras geográficas. Eventos como os simpósios *Mulheres, Poder e Sociedade* e *Políticas Públicas contra a Fome* envolveram milhares de pessoas em dezenas de países e em todos os Estados brasileiros. O primeiro evento resultou, como produto adicional, na série de vídeos *A USP e as Mulheres*, com depoimentos de mulheres pioneiras na atuação acadêmica e com centenas de visualizações no YouTube. Já o segundo, sobre a questão da fome, resultou na publicação de um e-book, lançado em 2 de dezembro de 2021.



Um dos principais eventos da **PRCEU**, a **Feira USP e as Profissões** também foi realizada com sucesso, de forma on-line, em 2020 e 2021. Em 2018 e 2019, foram **quase 200 mil visitantes nas edições presenciais** na capital e no interior. Em 2020, com o ineditismo do formato digital, atingiu cerca de **1 milhão de acessos** em mais de 40 de países, oferecendo **766 palestras; 754 bate-papos ao vivo** sobre os cursos oferecidos pela Universidade; orientação vocacional promovida pelo Instituto de Psicologia; **60 atividades culturais; 72 atividades científicas e transmissão de mais de 2.200 horas de vídeos exclusivos**.

## USP E SOCIEDADE

Para apoiar ações de cultura e de extensão realizadas no âmbito das Unidades e Institutos da USP, foram lançados quatro editais em parceria com o Santander e a Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo (Fusp); além de dois editais focados nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), outro específico para o Empreendedorismo Social e, ainda, a realização do Carnathon USP, que promoveu a criação de soluções inovadoras para a gestão sustentável dos campi da USP.

No edital **Empreendedorismo Social**, foram selecionados **32 projetos**, que receberam apoio financeiro para desenvolver ações para fortalecer a interação da USP com a sociedade, favorecer a inovação, contribuir para o desenvolvimento nacional e estimular a concretização dos direitos humanos, a redução de desigualdades e a consecução dos ODS. Ao todo, houve **171 projetos inscritos**, dentre os quais foram **aprovadas oito propostas** por

categoria: discentes de Graduação; discentes de Pós-Graduação; jovens docentes (docentes que não tenham mais de seis anos de exercício na USP); e docentes com mais de seis anos de exercício.

O **Carnathon USP** buscou fortalecer a ação conjunta de ensino, pesquisa e extensão, premiando projetos que oferecessem soluções para questões enfrentadas pelas Prefeituras dos campi, em temas como gestão da água, energia elétrica, resíduos sólidos, mobilidade, saúde e bem-estar social. Participaram equipes formadas por até seis estudantes de graduação ou pós-graduação, supervisionados por um docente.

O projeto vencedor foi o *ResidUSP: plataforma de gestão de insumos e resíduos químicos dos laboratórios da USP*, da Escola Politécnica. O segundo lugar ficou com o projeto *Redução do consumo de energia elétrica do Restaurante Universitário através do sistema de pré-aquecimento da água por meio do aquecedor*

*solar feito de tubos de cobre*, da Escola de Engenharia de Lorena (EEL); e o terceiro foi obtido pelo projeto *Aplicativo Mobi USP*, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto (FFCLRP).

Além dos três projetos vencedores, outras cinco propostas receberam menção honrosa e também serão implantadas, de modo a contemplar todos os campi da Universidade.

Projeto inovador e de destaque que simboliza a busca pela interação com a sociedade, as unidades móveis USP na Comunidade foram lançadas e a primeira experiência foi realizada em parceria com o Memorial da América Latina, em agosto de 2021. Com este projeto, a população paulista pode ter um contato muito mais próximo com os pesquisadores da Universidade que, por sua vez, também têm a oportunidade de atuação junto às comunidades em ações de cidadania, ciência, tecnologia e educação.



Carnathon USP premiou projetos com soluções de questões para as prefeituras dos campi - Foto: Divulgação Carnathon USP



Órgão de tubos da USP na Catedral Evangélica de São Paulo

**A USP sediou, também em 2018, o encontro internacional da USRN – University Social Responsibility Network.** Trata-se de uma rede internacional que tem o objetivo de mobilizar universidades para enfrentar os desafios econômicos, sociais, culturais e ambientais e encontrar soluções em um mundo mais justo, inclusivo, pacífico e sustentável. **Composta de 14 instituições,** a rede tem na **USP a única representante latino-americana.**

Em 2019, houve o concerto inaugural do novo órgão especial de tubos da Universidade instalado por intermédio de uma parceria na sede da Catedral Evangélica de São Paulo. A parceria inclui o uso do órgão pelos alunos da USP.

## USP COM A COMUNIDADE

Por meio do programa **USP Diversidade**, em parceria com a ONU, foi disponibilizado o **Repositório de Educação Integral para a Saúde, HIV/Aids e Diversidade**, uma plataforma inédita e exclusiva com centenas de materiais

a respeito do tema, como vídeos, textos e sugestões de aulas para professores. O mesmo programa **USP Diversidade** também promoveu uma exposição itinerante sobre os 70 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos; realizou ações em diferentes cidades a respeito da prevenção da Aids, com testes e distribuição de preservativos; realizou programação especial da Semana da Consciência Negra; e publicou uma série de cartilhas com orientações diversas ao público, desde orientações de saúde até questões de violência, discriminação e outros assuntos relacionados à diversidade na USP.

O programa **USP Legal** realizou amplo levantamento na Universidade das questões de acessibilidade nos campi e nas plataformas digitais, além de buscar identificar quantos e quem são o público que demanda tais ações, para que possam ser propostas as ações e políticas mais efetivas.

Criado em 1994 pela professora Ecléa Bosi como Universidade Aberta à Terceira Idade, a partir de 2020 o programa passou a se chamar **USP**



Ônibus Giro Cultural atendendo estudantes  
Foto: Cecília Bastos/USP Imagens

**60+** Além de milhares de vagas nas disciplinas regulares da Universidade - proporcionando não só o acesso de um novo público, mas também o intercâmbio e a convivência com os mais novos - são oferecidos debates, palestras, simpósios e atividades culturais e encontros sociais ao longo de todo o ano. No período de isolamento social, essa programação foi mantida de forma on-line, com o acréscimo da publicação de vídeos e de um guia quinzenal com dicas e sugestões de atividades. Também foi realizado um concurso fotográfico em 2019 e 2020, que, em 2021, transformou-se em concurso multiartístico. Realizou-se ainda a campanha Orgulho Prateado, ação de combate ao preconceito aos mais velhos.

Realizado em 2019, o curso A Criança com Prioridade – Direitos da Criança e do Adolescente na Sociedade Contemporânea teve a atuação do programa **USP Aproximação**. Este programa também se manteve, ao longo do período, ativo com projetos e atividades nas comunidades no entorno da USP, em especial a comunidade São Remo, vizinha ao campus da capital.

Também em 2019 foi realizado o Encontro USP-Escola, programa que oferece gratuitamente cursos de atualização para professores de diversas áreas do ensino básico, além de debates, palestras e oficinas com temas

e abordagens diversificados, procurando responder a demandas atuais da escola.

O programa **Giro Cultural**, em 2018 e 2019, ofereceu visitas guiadas aos campi da USP e a diversos espaços e museus. Para fora dos muros da Universidade, foi realizado o roteiro especial A USP e a São Paulo Modernista, com guias especializados que apresentam à população pontos marcantes da cidade destacando aspectos culturais, históricos e arquitetônicos. Em 2020 e 2021, o foco passou a ser em publicação de conteúdos, com os mesmos temas dos passeios, nas redes sociais.

## CENTROS DE CULTURA

O Centro Universitário Maria Antonia se fortaleceu como centro cultural, passando a realizar uma quantidade significativa de exposições e mostras culturais, combinados com uma programação de cursos de extensão, sessões de cinema e programas de debates e discussões públicas.

Cursos, seminários, exposições e visitas monitoradas foram o foco de atuação do Centro de Preservação Cultural da USP, localizado na Casa de Dona Yayá, imóvel tombado e preservado que conta um pouco da história de São Paulo. Além dos eventos, são publicados uma revista sobre patrimônio cultural e podcasts e conteúdos nas redes sociais.

A Orquestra Sinfônica da USP iniciou o período com a realização de uma série robusta de concertos, apresentações e ensaios abertos. Entre os destaques, o desenvolvimento e apresentação de um concerto didático infantil, além da atuação na Sala São Paulo.

A Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin, mais do que um valioso acervo, também



Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin – Foto: Biblioteca Brasileira

demonstra ser, cada vez mais, um centro cultural vivo e dinâmico. A iniciativa 3X22, que resultou em dezenas de eventos, encontros e publicações, discute a memória do País por meio da intersecção dos eventos de 1822, 1922 e 2022. O ápice aconteceu, em setembro de 2021, com a realização de um grande evento conjunto de todos os órgãos da PRCEU com uma grande programação multicultural e série de debates.

No Monumento Nacional Ruínas Engenho São Jorge dos Erasmos, o destaque é *História, Luz e Som: memórias de um velho engenho*, um espetáculo multimídia que alia arte e ciência em uma experiência que valoriza o testemunho

histórico e arqueológico das ruínas. Ao associar temas da História do Brasil com espaço de fruição artística, a projeção em sincronia com trilhas musicais aguça a sensibilidade do espectador, propiciando usufruto artístico dos remanescentes. As próprias estruturas em ruínas, no seu estado bruto (cantaria em pedra e cal) formam anteparo para a projeção. A atração permite ao público acompanhar a história da criação do Engenho, sua relação com a colonização, processos produtivos, o sistema de trabalho escravo e o uso dos recursos naturais, evidenciando o papel da Universidade junto à sociedade.

Local privilegiado de divulgação científica, o **Parque CienTec** reúne exposições sobre temas diversos em meio à natureza preservada. No período de isolamento social, foi implementada uma plataforma de visita virtual e uma programação de lives de difusão científica. Está sendo implantado, ainda, o **Projeto QR-code** para o atendimento autoguiado, com três roteiros. O projeto visa a evitar o contato e/ou aglomeração no Parque, durante a pandemia. No projeto, **são 68 QRs para três roteiros distintos de visita** que serão distribuídos por todo o Parque.



Monumento Nacional Ruínas Engenho São Jorge dos Erasmos, em Santos – Foto: USP Imagens



Acesse o site do  
*Relatório de Gestão*  
2018-2021  
pelo QR Code

# USP DINÂMICA

3

Para bem desempenhar sua função de servir à sociedade, a Universidade de São Paulo busca, constantemente, integrar as ações de sua estrutura, da Reitoria às Pró-Reitorias, alcançando as unidades de ensino e pesquisa em todos os oito campi distribuídos pelo Estado de São Paulo.

Nesse esforço de integração, os órgãos de apoio desempenham um papel fundamental ao suprir a direção da Universidade e a todas as unidades com informações, análises, programas e serviços que dão suporte às suas decisões e atividades.



Agência USP de Cooperação Acadêmica Nacional e Internacional – Foto: USP International Cooperation Office

# INTERNACIONALIZAÇÃO E MOBILIDADE ESTUDANTIL

A USP nasceu internacional. Já na sua criação, em 1934, professores europeus davam aulas nas mais diversas disciplinas e nos corredores e salas de aula – como costumava lembrar o professor Antonio Candido, por exemplo – a língua mais falada era o francês. Compartilhar experiências com instituições estrangeiras é uma missão da qual a Universidade nunca se afastou – e tem como objetivo estabelecer estratégias de relacionamento entre a USP, instituições universitárias, órgãos públicos e a sociedade, para suporte à cooperação acadêmica em matéria de ensino, pesquisa, cultura e extensão universitária, nos âmbitos nacional e internacional.

Nesse sentido, a **Agência USP de Cooperação Acadêmica Nacional e Internacional (Aucani)** é responsável por orientar a política de relações internacionais da Universidade e de colaborar para sua efetivação. A **Aucani** apoia os projetos de cooperação, atendendo aos interesses

gerais da Universidade nas áreas de ensino, pesquisa e extensão — e, claro, propiciando a mobilidade estudantil em seus vários níveis e preparando os alunos para os desafios globais. Os programas de **Mobilidade na Graduação**, mesmo com as dificuldades da pandemia nos



últimos dois anos, atenderam a **7.701 alunos no último quadriênio**. São, no total, **1.935 instituições estrangeiras** conveniadas com a USP — a França, com **304 instituições**, Portugal (**240**) e Estados Unidos (**188**) são os principais entre quase 100 países parceiros.

Entre **2018 e 2019**, com o objetivo de incrementar as oportunidades de uma experiência acadêmica internacional à comunidade USP, foram implementadas ações de estímulo aos docentes para a internacionalização, resultando num impacto positivo no número de mobilidades. Foram oferecidos, no período, **150 auxílios para mobilidade docente**, estimulando os professores a estabelecer novas parcerias internacionais, em particular, na Ásia. A ideia era priorizar docentes que já estavam ministrando disciplinas em língua inglesa, além

de incentivar o estabelecimento de duplos diplomas de graduação e duplas titulações de pós-graduação.

Entre **2020 e 2021**, período em que restrições foram necessárias em decorrência da pandemia da covid-19, as rotinas foram adaptadas para atender a demandas extraordinárias. Houve o monitoramento da situação dos estudantes USP que estavam no exterior e, em uma ação recíproca de cooperação diplomática, também foi oferecido suporte às instituições estrangeiras, para localização e contato com sua comunidade que estava em atividade acadêmica na USP.

## COOPERAÇÕES

Buscou-se ampliar a participação ativa nas redes acadêmicas de universidades, a fim de consolidar a presença da USP em nível internacional e como referência na América Latina. O estímulo à internacionalização também foi promovido por meio de editais de pesquisa, cofinanciados pela Aucani e instituições externas, visando à colaboração e formação de grupos de pesquisa internacionais. Essa ação resultou em **89 projetos**, com a participação de docentes e pós-graduandos da USP e de parceiros estratégicos, como Princeton University, Université de Lyon, Yale University e Universidade do Minho, entre outros.

No início de novembro de 2021, foi inaugurado o **Centro Intercultural Internacional** um espaço multicultural para convívio, troca de experiências e formação de parcerias. Na inauguração foi lançado o Korea Corner, um espaço dedicado para a divulgação da cultura coreana e de oportunidades de parcerias e intercâmbio na Coreia.



Semana de Recepção aos Calouros - Foto: Cecília Bastos/USP Imagens

## ACOLHIMENTO ESTUDANTIL

A Superintendência de Assistência Social (SAS), em parceria com a Superintendência do Espaço Físico (SEF), iniciou, no segundo semestre de 2021, uma reforma no Conjunto Residencial da USP, o Crusp. O conjunto passa por uma grande reforma estrutural, com a adequação dos prédios às normas de acessibilidade, reformas nos apartamentos, recuperação e criação de novos espaços de lazer.

As vagas oferecidas aos estudantes no Crusp, no campus do Butantã, na cidade de São Paulo, fazem parte do **Programa de Apoio à Permanência e Formação Estudantil (PAPFE)**, que dá suporte à moradia para aproximadamente **12 mil estudantes** da USP — oferecendo **2.762 vagas** em espaços nos oito campi espalhados pelo Estado de São Paulo e **9.600 auxílios-moradia**, no valor de R\$ 500,00. Em 2021, o Programa concedeu aos alunos **1.000 auxílios moradia** a mais com relação a 2020.

A partir de uma parceria entre a **Superintendência de Assistência Social**

e a **Faculdade de Medicina (FMUSP)**, foi lançado em 2021 o **Programa de Atenção Primária à Saúde dos moradores do Conjunto Residencial da USP (PAPS-Crusp)**, que desenvolverá ações de acompanhamento, prevenção e promoção da saúde dos estudantes moradores do Crusp. Adotando estratégias de saúde da família, o programa contará com a atuação das equipes multiprofissionais da SAS e do Centro de Saúde Escola Samuel Barnsley Pessoa (CSEB) e da Faculdade de Medicina, compostas de psicólogos, assistentes sociais, enfermeiros e médicos.

## AUXÍLIO AOS INGRESSANTES

Na USP, ingressantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica podem ter dificuldades para ocupar de imediato a vaga arduamente conquistada e iniciar seus estudos. Por isso, recebem auxílio financeiro mensal e alimentação totalmente subsidiada nos restaurantes universitários desde o primeiro dia de aula. É o **Suporte ao Estudante Ingressante (SEI)**, baseado em um processo simples, rápido e declaratório, que o estudante conclui no momento de sua matrícula eletrônica.

Todos os estudantes têm à disposição 16 restaurantes universitários, oito na capital e oito nos campi do interior. Em 2019, antes da pandemia, foram servidas mais de **5 milhões de refeições para graduandos e pós-graduandos**, das quais cerca de **1,3 milhão tiveram subsídio total** por meio do auxílio-alimentação provido a **11.600 estudantes**, o que representa cerca

**de 20% do total de graduandos**. Durante a pandemia, foram mantidos os serviços de alimentação para os estudantes que se mantiveram nos campi.

São variados os fatores que possibilitam ou dificultam a permanência de estudantes no ensino superior. São de naturezas diversas e frequentemente vão além de necessidades estritamente socioeconômicas. Por isso, o acolhimento estudantil deve ser amplo, levando em conta as mais diversas demandas e questões sociais e humanitárias.

Um importante serviço de acolhimento é o **Escritório de Saúde Mental (ESM)**, vinculado à **Pró-Reitoria de Graduação (PRG)**, que trabalha na prevenção de sofrimentos, orientação e acolhimento inicial ao estudante de graduação e pós-graduação da USP e aos estudantes intercambistas da **Agência USP de Cooperação Nacional e Internacional – Aucani**.



Conjunto Residencial da USP (Crusp) - Foto: Marcos Santos/USP Imagens

O **Acolhe USP**, por sua vez, é um programa da **Superintendência de Assistência Social (SAS)** para lidar com a questão do uso de álcool e outras drogas na USP, atendendo à comunidade da Universidade (alunos, funcionários e docentes). Há também a possibilidade de atendimento a familiares ou amigos para oferecer suporte ao tratamento.

## CARREIRA E ESPORTE

Em outra esfera de atuação, voltada para orientar os estudantes na escolha de seu futuro profissional, o **Escritório de Desenvolvimento de Carreiras** da USP, ligado à Pró-Reitoria de Graduação, é um projeto pioneiro no País.

Seu propósito é oferecer aconselhamento de carreira, oficinas e palestras para a comunidade universitária com o intuito de enriquecer o debate sobre aprimoramento

pessoal e profissional para alunos de todos os campi.

A USP mantém também um trabalho de socialização entre seus estudantes através do esporte e da cultura. Essa ação é tanto articulada pelo **Escritório de Atividades Esportivas** — também vinculado à **Pró-Reitoria de Graduação** —, que apoia as iniciativas que utilizem o esporte como vetor para aprimorar a formação acadêmica dos alunos de graduação, quanto pela **Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária** (ver páginas 34 a 57).

A política de apoio estudantil da USP é reconhecida internacionalmente. A edição 2020 do Times Higher Education (THE – University Impact Ranking) dá nota máxima à USP, e considera seu desempenho o terceiro melhor dentre as 376 universidades analisadas no que se refere ao “Objetivo de Desenvolvimento Sustentável — Combate à Pobreza”.



Bandejão do restaurante do Crusp - Foto: Cecília Bastos/USP Imagens



Palestra sobre empreendedorismo: incentivo aos alunos- Foto: Marcos Santos/USP Imagens

## ESTÍMULO À INOVAÇÃO E AO EMPREENDEDORISMO

Além do trabalho constante das Pró-Reitorias (*leia mais entre as páginas 34 a 57*), a Universidade de São Paulo tem vários agentes articuladores da inovação e do empreendedorismo. Um deles é o Núcleo de Empreendedorismo da USP (NEU), formado por estudantes e apoiado por pesquisadores e professores e que tem como missão desenvolver a cultura de empreendedorismo de startups na USP. Atualmente, o NEU conta com estudantes de diversas unidades da USP

Dois dos principais articuladores e fomentadores da inovação e do empreendedorismo na Universidade são a **Agência USP de Inovação (Auspín)** e, dentro dela, o **InovaUSP**.

No caso da Auspín, ganham destaque as incubadoras e o Parque Tecnológico. Atualmente a USP possui quatro incubadoras, localizadas nos campi do Butantã (**Cietec**), da

Capital Leste (**Habits**) e de Piracicaba (**EsalqTec**). Em Ribeirão Preto, além da incubadora, há um Parque Tecnológico, o **Supera**. Todas essas iniciativas são em parceria com outras entidades, públicas ou privadas.

Além disso, a Auspín incentiva parcerias como a promovida, em 2019, com a IBM. Os **13 melhores projetos** foram convidados para participar do **Mover**, programa com o CNPq e MCTI. Já

o Nidus (Núcleo de Formação de Empresas e Empreendedores) — idealizado durante o ano de 2020 — foi uma iniciativa voltada exclusivamente aos membros da comunidade uspiana que possuíam pesquisa com potencial de inovação. Alguns destes projetos já estão incubados na USP.

Outro bom exemplo deste tipo de atividade foi o Edital “**Startup USP**”, que em 2020 selecionou **33 planos de negócios**, projetos de alunos de graduação e de pós-graduação, para um período de 6 meses de pré-incubação, distribuídos nas incubadoras da USP. No total foram **58 bolsas** e o projeto abriu perspectivas para que muitas destas ideias se tornassem realidade.

## INOVAUSP

Criado em 2017, o InovaUSP é um espaço que visa a agregar e integrar laboratórios e diversas iniciativas em um ambiente multidisciplinar dedicado ao desenvolvimento de pesquisa e inovação. O foco nesses primeiros anos de

existência tem sido a criação e disponibilização da infraestrutura para a implantação e desenvolvimento das iniciativas e projetos que o compõem.

Nos últimos quatro anos, o InovaUSP registrou uma captação aproximada de **R\$ 78 milhões**, em investimento total, sendo 32% deste valor em investimento financeiro direto, para um total de **18 projetos**, em parceria com **20 parceiros públicos ou privados**.

Entre suas iniciativas estão o **Pateo** (Plataforma Tecnológica de Digitalização), que oferece uma plataforma composta por centros de pesquisa e inovação relacionados a tecnologias de digitalização, e o **Iris** (Interdisciplinary Research for Innovative Solution), uma iniciativa que tem por objetivo promover o desenvolvimento de soluções para problemas relevantes da sociedade, ciência e tecnologia — com destaque para a atuação na organização de um grupo de resposta rápida à pandemia da covid-19, especialmente com o projeto (**respire!**) de máscaras seguras, e o projeto **Prone** de posicionadores corporais para pacientes em UTI.

Além deles, o **InovaUSP** também apresentou iniciativas como o **SPPU** (Scientific Platform Pasteur-USP), fruto de um acordo tripartite entre a USP, o Instituto **Pasteur** e a **Fiocruz** (Fundação Oswaldo Cruz) — a plataforma é composta de 17 laboratórios e se engajou no enfrentamento da pandemia da covid-19, atuando na Rede USP de Diagnóstico da covid por meio de realização de testes moleculares (PCR) e sorológicos —; e o **Cosmos**, o coworking do InovaUSP, que conecta o ecossistema de inovação da USP para o desenvolvimento de projetos pioneiros, disponibilizando ambientes, conhecimentos e eventos — o **NEU**, a **FAUUSP Jr.** e o **Grupo Turing**, formado por alunos da graduação e pós de toda a USP, são alguns de seus usuários.



Iris: iniciativa para propor soluções inovadoras - Foto: Iris



USP conectada: integração e digitalização de serviços - Foto: CCO / Free-Photos

# INFORMATIZAÇÃO: USP 100% DIGITAL E EFICIENTE

Aumentar a eficiência no cotidiano administrativo e acadêmico – tornando o processo digital uma realidade e evitando o acúmulo desnecessário de documentos em grandes espaços – foi um avanço nos últimos anos na Universidade de São Paulo. Diante dessa ideia, a Superintendência de Tecnologia da Informação (STI) mostrou realizações que resultaram do Plano Estratégico desenvolvido para intensificar e ampliar o processo de **Transformação Digital**. Esse processo tem como lema “**USP racionalmente 100% digital**”.

Tendo essa visão como seu direcionador principal, o plano estratégico para a STI foi decomposto em metas organizadas em três domínios: Sistemas, Infraestrutura e interNuvem. Os macrodesafios em cada um dos domínios foram definidos após estudo que apontou como demandas principais a integração e digitalização de serviços, cobertura e eficiência de conectividade de alta velocidade e o uso sustentável e racional dos recursos computacionais.

Dessa forma, foram feitas a integração e a digitalização de serviços, com o desenvolvimento do Portal de Serviços Computacionais (Transacionais e Analíticos); a reengenharia do sistema de folha de pagamento; a evolução dos sistemas acadêmicos e administrativos para **Pró-Reitorias, Procuradoria Geral, CODAGE, Superintendências, Escritórios, Agências** e demais órgãos da Universidade e organização de um Repositório de Dados Científicos. Além

disso, organizou-se a cobertura e eficiência de conectividade de alta velocidade, com a estruturação de **backbone** com infraestrutura própria de fibra óptica entre os campi e a ampliação do serviço Wi-Fi outdoor nos campi. Finalmente, foi estabelecido o uso sustentável e racional dos recursos computacionais, com a racionalização do uso da **interNuvem** USP; a ampliação da estratégia de gestão de DataCenter e a ampliação e sustentação da infraestrutura tecnológica para os serviços, como Votação Eletrônica (Helios Voting); Gestão de Serviços (OTRS); Plataforma e-aulas e Plataforma e-disciplinas.

Ao final deste ciclo de Transformação Digital foram obtidos resultados que atingiram aproximadamente **90% da digitalização de processos e documentos** que tramitam na Universidade, com **63 subsistemas de informação** para **150 mil usuários** e **1.200.000 instâncias de processos acadêmicos e administrativos informatizados por ano**. Além disso, foram instalados **170 equipamentos de Wi-Fi externos** e distribuídos **3.000 pontos de acesso Wi-Fi**.

## OBRAS E DOCUMENTOS DIGITALIZADOS

Essa estrutura digital e informatizada também tem sido essencial para a segurança e proteção dos campi da USP. Na **Superintendência de Prevenção e Proteção Universitária (SPPU)**, o Setor de Manutenção de Câmeras e Alarmes é o responsável por manter em funcionamento os sistemas de informática da SPPU, as câmeras de vigilância e os sistemas de alarmes dos campi. Para esse sistema funcionar a contento, foi essencial a infraestrutura disponibilizada pela STI — com 700 câmeras de monitoramento eletrônico, 1.500 pontos de acesso para câmeras de monitoramento eletrônico e 600 km de fibra

óptica. Com isso, nos últimos anos, a USP zerou o número de casos de estupro e sequestro.

Já a **Procuradoria-Geral (PG)**, graças à parceria com a STI, consolidou e expandiu seus trâmites eletrônicos com o uso da ferramenta SAJ. Estabeleceu-se que quaisquer ações judiciais novas, em quaisquer campi da USP, seriam acompanhadas de forma **100% digital, sem geração de papel** ou autos físicos. Em 2021, o sistema SAJ conta com mais de **300 usuários cadastrados** para sua operação, distribuídos por mais de **50 órgãos da Universidade**.

Se os documentos estão digitalizados, muitos livros, periódicos e trabalhos acadêmicos e de pesquisa também estão. A **Biblioteca Digital de Dissertações e Teses**, por exemplo – um dos maiores repositórios do mundo – tem digitalizados **59.323 dissertações de mestrado, 41.702 teses de doutorado e 716 trabalhos de livre-docência**, em um total de **101.741 trabalhos acadêmicos digitalizados**.

A **Biblioteca Digital (BBM Digital)** da Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin (BBM) disponibiliza coleções de livros de literatura brasileira, história do Brasil e relatos de viajantes, que contam com publicações que vão do século XVI ao início do século XX. Completam o acervo digital mapas, iconografias, obras de referência, folhetos e periódicos. Atualmente, mais de **3.500 títulos** estão disponíveis em acesso aberto na BBM Digital.

No caso específico de obras digitalizadas e livros eletrônicos, a **Agência USP de Gestão da Informação Acadêmica (Aguia)**, adquiriu cerca de **10.000 e-books** no último quadriênio e mudou todos os seus 29 servidores e seis storages para um novo datacenter – implantado o novo Repositório da Produção USP (ReP) e a Biblioteca Digital de Trabalhos Acadêmicos da USP (BDTA), com mais de **3.200 documentos**.



Programas de doação permitem que a sociedade contribua para pesquisas da USP - Foto: 123RF

## USP ABERTA A PARCERIAS

A Universidade lançou oficialmente, no fim de 2021, o Fundo Patrimonial da USP. O objetivo do fundo patrimonial é compor um conjunto de recursos ativos privados, cujos rendimentos serão empregados para desenvolver programas e projetos que servirão como fonte de recursos perene e estável. Pessoas físicas e jurídicas poderão fazer doações para ações gerais da Universidade ou para propósitos específicos, como programas de acolhimento e de permanência estudantil e atividades acadêmicas complementares. Mais do que arrecadar recursos financeiros, a proposta do Fundo Patrimonial é estreitar a relação da Universidade com a sociedade.

Foram assinados também instrumentos de parceria entre a Reitoria e três Unidades de Ensino e Pesquisa que já possuem fundos patrimoniais há algum tempo: o **Fundo Escola Politécnica**, denominado “Amigos da Poli”, a **Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (FEA)** e a **Faculdade de Medicina**

(**FM**). O Fundo da Escola Politécnica, que existe há dez anos, serviu de modelo para o da Universidade.

O **Fundo Patrimonial** é mais uma instância de parceria entre a USP e a sociedade que se soma às já existentes, como o **Escritório de**

**Desenvolvimento de Parcerias – DePar**, criado em 2018.

Dentro da estrutura do **DePar**, foi desenvolvido o Portal de Doações da USP com o objetivo de potencializar as doações ou patrocínios, facilitar o acesso aos projetos de interesse da Universidade, informar sobre benefícios fiscais para a pessoa física ou jurídica e dar transparência à aplicação dos recursos.

Um ponto importante é o **Programa USP Vida**, idealizado pela Reitoria e operacionalizado pelo DePar em abril de 2020 para captar recursos financeiros para pesquisas e ações da Universidade de São Paulo no enfrentamento da crise da covid-19 (saiba mais sobre o **USP Vida** na página 27).

As ações do DePar vão além. Foi criado o Fundo Especial de Bolsas de apoio à

permanência estudantil, o **USP Diversa**, uma iniciativa que permitirá às empresas e pessoas físicas em geral serem protagonistas na história de jovens de baixa renda, dando o necessário suporte financeiro para que possam concluir a graduação. O objetivo do programa é ampliar a concessão dos benefícios concedidos pela Universidade por meio de programas já existentes de permanência estudantil (*leia mais sobre permanência estudantil no tópico sobre Acolhimento aos estudantes*).

O **DePar** também está envolvido em projetos ligados a novas parcerias e/ou apoio às unidades, como a estruturação do mecanismo de governança financeira do projeto de reforma do **Museu do Ipiranga**, a busca de recursos na iniciativa privada para concluir as obras de adaptação do **Engenho do Erasmus** e outras atividades.



A reforma do Museu Paulista inclui a restauração do quadro *Independência ou Morte*, de Pedro Américo - Foto: Divulgação MP



Diversidade como objetivo - Foto: Christina Morillo - Pexels

## EM RESPEITO À DIVERSIDADE

O respeito à diversidade é, antes de mais nada, respeito aos direitos humanos, respeito à individualidade. Na USP, a comunidade universitária atua em diversas frentes neste sentido. Além dos coletivos de diversidade sexual e de gênero existentes em várias unidades da Universidade, o programa **USP Diversidade**, vinculado ao **Núcleo de Direitos Humanos da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária (PRCEU)**, trabalha na criação e fortalecimento de ações e de políticas de diversidade que combatem o preconceito e a discriminação em relação ao público LGBTQIA+. Também recebe denúncias e orienta como a comunidade universitária deve proceder em casos de discriminação, assédio, violência ou preconceito.

Em julho de 2021, foi lançado o edital **Inclusão Social e Diversidade na USP e em Municípios de seus Campi**, para selecionar projetos ligados à inclusão social e à diversidade, com temática relacionada a pelo menos um dos **17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU**. Os projetos escolhidos – em um total de **R\$ 20 milhões** – contemplam questões de direitos humanos, desigualdades sociais, combate à violência e discriminação por condição de gênero, classe, raça ou etnia tanto entre a comunidade interna quanto nas

idades onde estão localizados os campi da Universidade.

Já o **Repositório de Educação Integral para a Sexualidade, HIV/Aids e Diversidade**, lançado em 2020, é resultado de uma parceria entre o USP Diversidades, o Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/Aids (Unaid) e a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco). A plataforma digital disponibiliza materiais educativos, pesquisas e documentos sobre

educação, saúde, diversidade, HIV, Aids, sexualidade, direitos humanos e inclusão.

## QUESTÃO DE GÊNERO

O **Escritório USP Mulheres** foi criado em 2016 a partir de um esforço pioneiro da Universidade de São Paulo para conferir institucionalidade e dar visibilidade às questões de gênero. A partir do final de 2019, o Escritório passou a ser organizado em quatro áreas – Programas, Pesquisas, Comunicação e Relações Institucionais –, voltando-se para medidas que fortaleçam o diálogo com os interlocutores internos, tais como comissões de direitos humanos e coletivos de professoras e estudantes, e externos à comunidade universitária. O Escritório tem se dedicado a propor diretrizes que subsidiem a elaboração de políticas públicas na Universidade, ampliando os impactos estruturais e equiparando as oportunidades para as mulheres na USP.

No mesmo período de criação do Escritório, a USP foi a única instituição de pesquisa e ensino superior latino-americana a fazer parte do projeto Impacto 10X10X10 do movimento #HeForShe (#ElesPorElas), projeto liderado pela ONU Mulheres.

O Escritório articulou o debate na USP das propostas e recomendações da ONU Mulheres sobre as mudanças e impactos da pandemia na vida das mulheres e a importância da participação feminina nas respostas ao problema. Em maio de 2021, a coleção de soluções para a igualdade de gênero foi apresentada em um evento denominado HeforShe Summit.

Desde sua criação, o Escritório USP Mulheres esteve à frente de vários estudos, pesquisas e projetos, como o Encontro com coletivos de mulheres da USP (2019), o mapeamento dos serviços de atendimento às mulheres em situação de violência (2020) e o I Encontro *USP Mulheres Negras Latino-Americanas e Caribenhas* (2020).

Outro avanço nesta área foi a criação do protocolo de atendimento para casos de Violência de Gênero contra Mulheres – desenvolvido pelo USP Mulheres e pela Superintendência de Assistência Social da USP. Além do protocolo, foram criados uma série de cartazes e folders, apresentando os diversos tipos de violência de gênero, alertando a respeito deles e indicando os procedimentos a se tomar, e uma campanha para dar visibilidade às diferentes formas de violências de gênero que podem ocorrer nas moradias estudantis.



**O PROTOCOLO CONTRA A VIOLÊNCIA DE GÊNEROS**

O protocolo de atendimento tem 32 páginas, apresenta um panorama sobre a violência de gênero contra mulheres no contexto geral e no das universidades e explica o atendimento em quatro fases, que devem ser seguidas pelos profissionais de assistência social e demais funcionários que atuam na área na USP.



Horta Comunitária da Faculdade de Medicina. Foto Cecília Bastos/USP Imagens

# A IMPORTÂNCIA DA SUSTENTABILIDADE

A Universidade realizou várias ações que visavam a uma maior conscientização a respeito da sustentabilidade e inspirou uma série de atividades, fossem elas no âmbito estritamente acadêmico ou no território da cultura e extensão. Não à toa, em 2020 o **Ranking Greenmetric**, reconhecido como o primeiro ranking e única classificação universitária mundial em sustentabilidade, avaliou mais de 900 instituições pelo mundo, com a USP se destacando como líder no Brasil e em 13º lugar na classificação geral.

Entre as principais ações em prol da sustentabilidade promovidas na Universidade de São Paulo deve-se salientar, contudo, aquelas promovidas pela **Superintendência de Gestão Ambiental**, que foram pautadas no período de 2018 a 2021 em três eixos: Estímulo à promoção de pesquisas, tecnologias e ações na área ambiental; Cenário internacional e Educação ambiental e comunicação, com publicações e orientações técnicas.

O estímulo à promoção de pesquisas, tecnologias e ações na área ambiental

contou com projetos piloto, desenvolvidos a partir de ações decorrentes de projetos para expansão e implementação de medidas de sustentabilidade nos campi da USP atrelados à Política Ambiental da Universidade. Além disso, foram publicados uma série de editais com a finalidade de promover a sustentabilidade na Universidade e oferecer workshops de capacitação para apoio aos Planos Diretores Ambientais dos campi da USP.

No cenário internacional, o destaque ficou com a participação em eventos que tinham a

sustentabilidade como foco principal. Entre eles, pode-se destacar, em 2018, o organizado pelo International Sustainable Campus Network (ISCN). Em 2019, a **Conferência da rede ISCN – pela primeira vez na América Latina – ocorreu no Brasil, organizada e sediada pela USP.**

Esta 13ª edição da Conferência contou com a representação de **mais de 30 instituições de diferentes regiões do mundo.**

É também a partir de eventos, mostras e encontros que se pode pavimentar o caminho para a conscientização da importância de um mundo sustentável.

Nesse sentido, eventos como a **Mostra Ecolante USP** tiveram um papel relevante. Entre 2018 e 2020, a mostra **apresentou 43 filmes** e promoveu – estes entre 2018 e 2019, antes da pandemia – **45 debates**, reunindo **mais de 1.000 pessoas**. Entre 2020 e 2021, foram organizados webnários, sendo o mais recente, de junho de 2021, a Semana do Meio Ambiente, cujo tema foi “Amazônia e as mudanças climáticas”.

Além disso, foram realizados workshops com Prefeitos e Presidentes dos Conselhos Gestores

dos campi, entre outros, para orientações técnicas sobre a Política Ambiental da USP.

## Reflexão e divulgação

As ações da Universidade com relação à sustentabilidade foram muitas e variadas. Em uma iniciativa pioneira, por exemplo, a **Pró-Reitoria de Pós-Graduação** ofereceu a disciplina “*A Crise das Pandemias e as Oportunidades para a Construção de um Mundo mais Seguro, Menos Desigual e Sustentável*”, voltada ao tema da pandemia, de modo a promover uma reflexão sobre o assunto.

Já um equipamento importante para promover a sustentabilidade é o **Parque CienTec**, mantido pela **Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária**, em São Paulo, um local privilegiado de divulgação científica que reúne exposições sobre temas diversos em meio à natureza preservada. No local são realizadas, além das visitas guiadas, cursos, debates e ações de educação ambiental.



Pistas para bicicletas - Foto: Marcos Santos/USP Imagens



Livraria João Alexandre Barbosa, Edusp, no campus do Butantã – Foto: Marcos Santos/USP Imagens

## DIÁLOGO COM A SOCIEDADE

Há vários caminhos para que a sincronia USP-Sociedade se dê e seja mostrada – como as ações de cultura e extensão promovidas pelas Pró-Reitorias da Universidade que visam justamente a um alcance social (*leia sobre as Pró-Reitorias entre as páginas 32 e 57*). Outro trabalho importante é um intenso e constante diálogo, seja por meio de órgãos que ouvem e atendem às demandas dos cidadãos – sejam parte do público interno ou do externo – ou por meios de divulgação do que de mais relevante se faz na Universidade, através de livros publicados pela Editora da USP (Edusp) ou das reportagens e artigos publicados diariamente no **Jornal da USP** e pela **Rádio USP**.

A esse diálogo também pode ser dado o nome de “transparência”, que é exponenciada graças a órgãos como o **Escritório de Gestão de Indicadores de Desempenho Acadêmico**, responsável por consolidar e publicar o **Anuário Estatístico da USP** e gerir o **Portal da Transparência da USP**.

Outros dois serviços foram essenciais para aprimorar a interlocução entre a USP e a Sociedade: a **Ouvidoria Geral** e o **Serviço de Informação ao Cidadão (SIC)**. A Ouvidoria Geral está interligada, desde 2019, a **53 ouvidorias**

**de Unidades/órgãos** da USP e fez parte do Grupo de Trabalho responsável por apresentar propostas para definir e aprimorar a gestão e mecanismos de transparência social das Universidades Públicas Paulistas.

### LIVROS E DIVULGAÇÃO

Entre 2018 e 2020, a Edusp publicou **184 livros impressos**, o que representa uma média de 62 livros ao ano. A previsão é de que até o final de 2021 seja publicado um total **260**

**obras**, das quais **15 títulos que, pela primeira vez, serão lançados no formato e-book**. Entre as novas obras editadas a partir de 2018, **21 foram selecionadas por meio do Programa de Incentivo à Produção de Livros Didáticos** para o Ensino de Graduação (PILPDE), parceria entre a **Pró-reitoria de Graduação** e a **Edusp** iniciada em 2017.

Atenta à procura por formatos eletrônicos, mais acessíveis durante a pandemia, em 2020 a editora ampliou em **138% o número de obras disponíveis para download** gratuito em seu Portal de Livros Abertos ([www.livrosabertos.edusp.usp.br](http://www.livrosabertos.edusp.usp.br)). Os livros do portal têm alcançado uma média de aproximadamente 5 mil downloads anuais. Também preocupada com a interação com o público em geral e para além da sua rede de livrarias, há mais de 20 anos a Edusp promove a tradicional Festa do Livro. Em 2020, devido à pandemia, a editora promoveu a primeira Festa Virtual do Livro da USP. O evento teve a participação de cerca de 170 editoras e recebeu mais de **500 mil visitantes em seu site**.

## UM SALTO NA VISIBILIDADE

O **Jornal da USP**, a **Rádio USP**, de São Paulo e de Ribeirão Preto, e o **Canal USP**, no YouTube – todos mantidos pela **Superintendência de Comunicação Social** – trabalharam integrados e foram importantes instrumentos para o aumento da visibilidade da USP, uma verdadeira janela – ampla e aberta – para a sociedade.

O amplo espectro de públicos-alvo das mídias da USP – público interno, mídia em geral, mídias especializadas, o universo da educação no País, Poderes Legislativos e Executivos, público internacional e sociedade brasileira, a paulista em particular – induziu que a cobertura

proporcionada pelo **Jornal da USP** e suas mídias correlatas abrangesse vários temas que atraíssem seu interesse.

Os resultados desse trabalho jornalístico e de divulgação da Universidade são visíveis: em janeiro de 2018, o **Jornal da USP** recebia **1,5 milhão de visitantes** únicos por mês; em março de 2020, primeiro mês da pandemia do coronavírus, a visitação deu um salto para **3,5 milhões de visitantes** únicos. No fim do ano de 2021 esse número estabilizou em torno de **2,1 milhões de visitantes** únicos.

Os assinantes do **Canal USP**, no YouTube, aumentaram de **100 mil em 2019** para mais de **300 mil em 2021**. A **Rádio USP** apostou no streaming e nos podcasts, que vencem as limitações da potência de transmissão pelas ondas médias do rádio e possibilita que a programação chegue a qualquer ponto do mundo.

## PROGRAMA ALUMNI

O **Programa Alumni** tem sido de extrema importância exatamente para articular essa integração e relacionamento entre os ex-alunos uspianos e a Universidade, inspirando novas parcerias.

A **evolução do número de ex-alunos cadastrados** na plataforma no decorrer dos anos chama a atenção e é um termômetro para se entender como vem crescendo o interesse dos egressos com as coisas da Universidade e com sua intenção em articular possíveis parcerias: **ao final de 2018, havia 39.788 ex-alunos cadastrados**. Quase três anos depois, **em junho de 2021**, esse número havia mais que dobrado, subindo para **87.671 ex-alunos cadastrados na Plataforma Alumni USP**.



Hospital Universitário, HU, no Campus do Butantã – Foto: Marcos Santos/USP Imagens

## RELAÇÃO COM A COMUNIDADE USP

A relação da Universidade de São Paulo com a sua comunidade se dá em várias frentes, como a saúde, a prática esportiva, a segurança e a manutenção de infraestruturas adequadas. Uma das mais importantes – principalmente devido ao período pandêmico – é aquela que diz respeito à saúde. A Superintendência de Saúde (SAU), por exemplo, intermediou e organizou em 2020 o inquérito sorológico dos servidores da USP para a sars-cov-2.

**De acordo com dados do Anuário Estatístico 2021**, em 2020 o Hospital Universitário (HU) – que atende aos docentes, funcionários e alunos da USP na Cidade Universitária – realizou **352 internações, 30.861 consultas médicas e 266 cirurgias**, apenas no que se refere a servidores da USP. Já no programa de extensão de serviços à comunidade SUS-Butantã, foram, por exemplo, **81.626 consultas**.

As ações no HU, desde janeiro de 2019, focaram em questões como estrutura

física – com a criação, em 2020, no início da pandemia, do setor do gripário, permitindo o atendimento dos casos de síndrome gripal em ambiente separado –; equipamentos e tecnologia, com autorização para a compra de mais **R\$ 13 milhões em equipamentos**, incluindo a troca de tomógrafos, a aquisição de novos equipamentos para videocirurgia e aparelhos novos de anestesia; o relacionamento com a Rede de Saúde (Estado e Município) – tendo sido firmada uma parceria com o **Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP** durante

a pandemia da covid-19, posicionando-se junto à Secretaria Estadual de Saúde como hospital preferencialmente não-covid-19, possibilitando a melhor atuação do HU na resolução das doenças mais comuns da comunidade; e na organização da gestão.

## INFRAESTRUTURA E PRÁTICAS ESPORTIVAS

Já a **Superintendência do Espaço Físico (SEF)**, a responsável por organizar e sistematizar as atividades relacionadas ao espaço físico, promoveu, no quadriênio 2018-2021, intervenções em museus – como o **Museu de Arte Contemporânea**, o **Museu Paulista** e o **Museu Republicano de Itu** – e auditórios, com a conclusão de duas importantes obras: do **Anfiteatro Camargo Guarnieri** e o da **Escola de Engenharia de Lorena**.

A essas intervenções somam-se aquelas nas áreas de Assistência Social e Saúde, como a reforma e ampliação no **Bloco D do Conjunto Residencial da USP (Crusp)** para adequação

à acessibilidade, prevenção e combate a incêndios e a colocação de cobertura e instalações elétricas. Também foram feitas intervenções no HU: um conjunto delas em obras e em projetos promovendo adequações para prevenção contra incêndios, outras em projeto, visando a reformas dos sistemas de ar-condicionado das UTIs e às reformas de hidráulica para melhoria do abastecimento de água do hospital, já finalizadas.

Além desses trabalhos, o **Centro de Práticas Esportivas (Cepeusp)** concluiu, no período de 2018 a 2021, reformas como a dos pisos sintéticos, da iluminação, reforma das Quadras de Tênis 1, 2 e 3, das Quadras Externas 7 e 8 e reforma das instalações elétricas das Quadras Externas de 1 a 6, entre outras. Essas reformas no **Cepeusp** são importantes visando justamente ao aprimoramento da conexão com a comunidade, visto que, no período de 2018 a 2019, a média de acessos foi de **734 mil pessoas**, e no período de 2020 e 2021 foi de **133 mil**. Para além das práticas esportivas, o Cepeusp mantém convênios de pesquisa com diversas unidades de ensino da USP.



Centro Esportivo da USP no Campus do Butantã- Foto: Jorge Maruta/USP Imagens

**RELATÓRIO DE GESTÃO USP  
2018-2021**

**Coordenador editorial:** Luiz Roberto Serrano

**Textos:** Luiz Roberto Serrano, Marcello Rollemberg,  
Adriana Cruz, Marcia Blasques

**Revisão:** Maria Angela De Conti Ortega e Sílvia Vieira

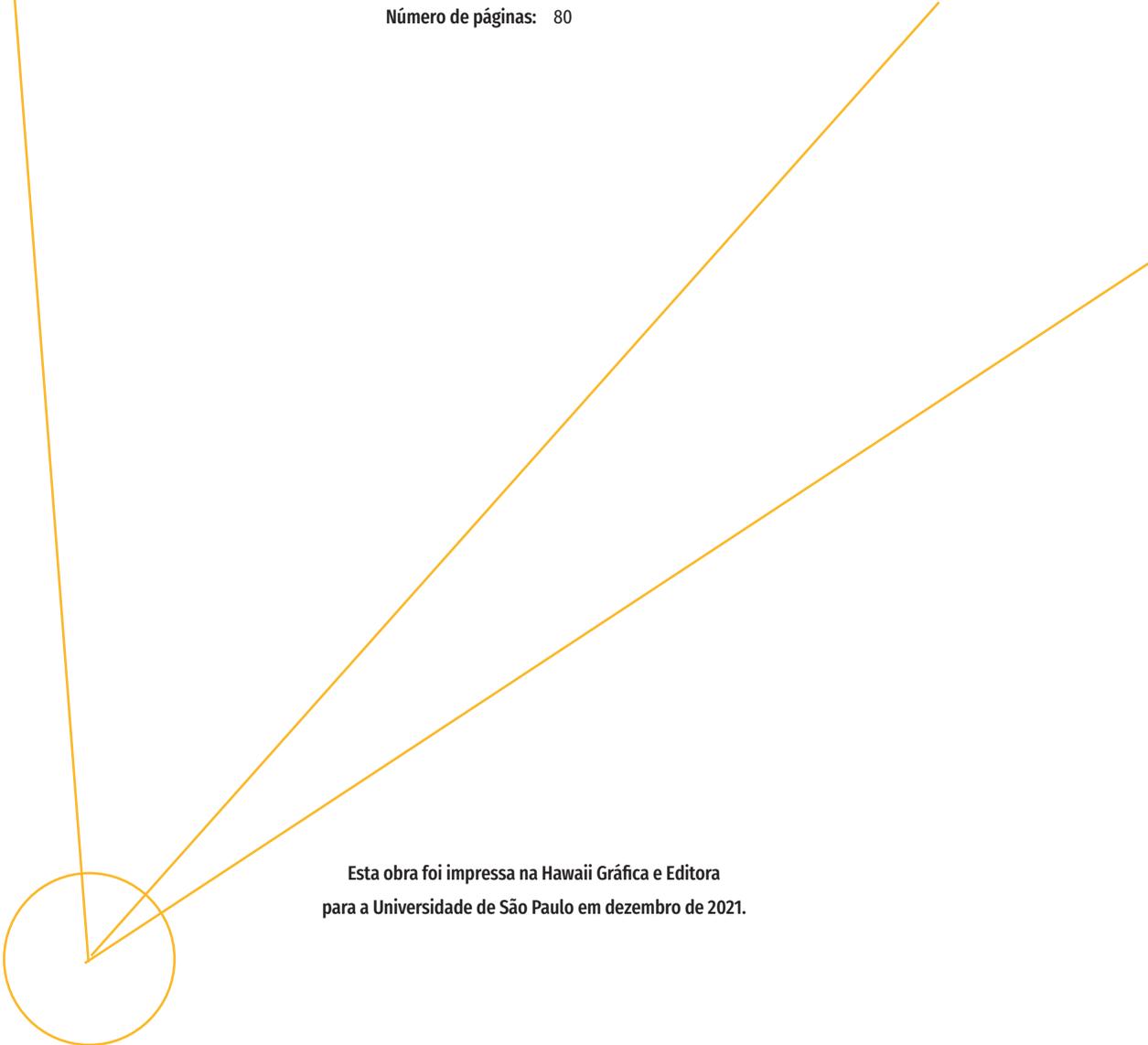
**Projeto editorial, design de capa e editoração eletrônica:** Moises Dorado

**Formato:** 20 x 25 cm

**Papel:** Couche Fit Fosco 115g/m2 (miolo) e  
Supremo Duo Design 250g/m2 (capa)

**Tipologia:** Família Fira Sans e Fira Sans Condensado

**Número de páginas:** 80



**Esta obra foi impressa na Hawaii Gráfica e Editora  
para a Universidade de São Paulo em dezembro de 2021.**

